

O palavra proferida



Paz na terra aos homens de boa vontade

por RICHARD L. EVANS

Ao se aproximar êste Natal, todos nós estamos bastante inteirados das preocupações do mundo. Temos nossos problemas, nossas desilusões pessoais e públicas, nossas sérias incertezas. Vemos nossos filhos partirem para longe, ouvimos notícias que gostaríamos de não ouvir, e dizer que o espírito do Princípe da Paz reina entre os homens, não seria realidade. Mas, no Natal, mais do que em qualquer outra ocasião, é que êle mais se aproxima de nós; e quando vemos uma amostra de como o mundo poderia ser se os homens amassem o Senhor seu Deus, e a seu próximo como a si mesmos, imaginamos qual a causa de tanto que está tão errado! Mas para nosso confôrto e coragem somos lembrados de que o mundo já viu dias obscuros e já viu o despontar do sol depois das trevas terem descido.

Já viu um povo perseguido e escravizado caminhar através das águas do Mar Vermelho. Já viu o maná cair dos céus, e um pastor dos rebanhos de Israel matar o inimigo de seu povo. Já viu homens sairem ilesos de covil de feras e do fogo ardente. Já viu as palavras dos profetas prevalecerem sobre os infiéis e cínicos confusos. Já viu pessoas salvas das disparidades funestas de implacáveis inimigos. Já viu viúvas e órfãos serem alimentados, e os elementos serem moderados para um povo arrependido e duramente oprimido. Já viu naufrágios sustados, e a morte contida, e orações respondidas — mesmo em nossos dias. Já viu cessarem os ventos e as ondas obedecerem a voz do Princípe da Paz. Já viu homens soberbos curvarem-se e os humildes virem para o Seu reino. E não há poder ou propósito que não seja possível ou apresentado ou manifestado a nós hoje.

Que neste Natal haja coragem e conforto; que seja uma ocasião para nos reexaminarmos e para tornar a dedicar nossas vidas aos valores que perduram — que seja uma ocasião para reunir nossas famílias com grande humildade e com orações para a preservação dos princípios liberais e para a proteção daqueles que estão longe de nós; que seja uma ocasião para ensinar a nossos filhos a missão e mensagem do Senhor que diz: "Dos tais é o Reino dos céus"; e cuja paz e promessas estão com aquêles que se arrependem e se conformam com os princípios do Princípe da Paz.

Que Deus nos abençoe a todos.

Tradutores que tomaram parte dêste número: Geraldo Tresoldi, Remo Roselli, Helena Bent e Waldyr F. Reque.



Diretor-Editor ASAEL T. SORENSEN Redação RONALD H. DAVEY Servico Tecnico GERALDO TRESSOLDI

a liahona

Orgão Oficial da Missão Brasileira da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias

Dezembro de 1955 SUMARIO Vol. VIII, N.º 12

MISSÃO BRASILEIRA: RUA ITAPEVA, 578 - BELA VISTA - CX. P. 862 - TEL. 33-6761 - S. PAULO

EDITORIAL JESUS DE NAZARETH 256	AUXILIARES Genealogia
ARTIGOS DE INTERÊSSE	Sociedade de Socorro 26.
DEPOIS DO BATISMO O QUE? 257 A MOEDA DE COBRE 260	SECÇÕES ESPECIAIS
Nomious	Agradecimento
NOTICIAS	A Palavra Proferida 25.
Novo Conselheiro da Missão 261 No Próximo Número	Espírito do Natal 26
Os Ramos em Fóco	Lição para Mestres Visitantes 27
Suas Questões Última Capa	O Natal 26.

CLICHE ACIMA: David O. McKay, nono Presidente da Igreja. "Se você quer ser feliz obedeça os princípios do evangelho".

PRECOS: No Brasil: ano, Cr\$ 50,00, exemplar Cr\$ 5,00; Exterior, US \$1.50.

NOSSA CAPA: Elder George Q. Morris assistente do Conselho dos Doze, foi elevado a membro déste mesmo Conselho na Confe-

a michoro deste messar hos consecuto na Conse-rência Geral em 6 de abril de 1954. Foi missionário na Missão da Grã-Bre-tanha de 1899-92. Foi chamado para servir como Presidente da Mútuo da Estaca de Salt Lake City em 1904 e permaneceu neste car-go até 1908. Serviu como conselheiro de um Bispo e após foi Bispo no mesmo ramo. Ele

foi membro do Conselho Geral da Mútuo por 14 anos. Foi conselheiro do presidente da Estaca durante os anos de 1928 até seu chamado como Primeiro Superintendente da Mútuo da Igreja em 1935. Em 1948 êle serviu como Presidente da Missão dos Estados do

Casou-se com Emma Ramsay e tiveram três filhas.



000000000

JESUS DE NAZARETH

por ASAEL T. SORENSEN

Aqui nasceu um homem de mãe terrena e pai celestial. As escrituras dizem que êle era o Unigênito do Pai. Muito pouco se disse de Sua infância, senão que Êle cresceu forte e aprendeu o oficio de Seu pai adotivo terreno, José, que era carpinteiro. Êle não escreveu livro algum; não viajou por lugares longínquos — provàvelmente não viajou mais do que 800 quilômetros, do lugar de Seu nascimento, durante o tempo em que Êle ficou sôbre a terra. Recebeu apenas uma ligeira educação aliás costumeira. No entanto, Seus ensinamentos foram tão eficientes que mais de um têrço da humanidade, hoje, considera-O como Salvador do mundo.

Seu despertar espiritual foi demonstrado com a idade de 12 anos quando êle ensinou a interpretação das escrituras aos sábios no templo. Quando veio a ocasião de principiar Seu ministério, êle começou por ir ao deserto para Jejuar durante 40 dias, e lá recebeu instruções dos anjos do Senhor, e por revelação de Seu Pai nos céus. Ao terminar o jejum, êle foi tentado por Satanás, mas venceu êsse inimigo. Êle reuniu à Sua volta homens fortes como líderes. Êstes eram Pedro, Tiago, João, André, Tomás, Mateus, Timoteo, Bartolomeu, Felipe, Simão, Lucas e Judas. A êstes êle ordenou e deu-lhes o nome de Apóstolo. Deviam ser testemunhas Sua e de Suas obras.

Um dêles O traiu, e em cumprimento ao plano de Deus, Jesus tornouse o Cordeiro Pascal, sem qualquer mácula, e assim foi crucificado — sacrifício êsse que pagou pelos pecados de Adão e deu, a tôda a humanidade, a salvação. Os efeitos de Sua morte na cruz e o selamento de Seu testemunho com Seu próprio sangue, é que após algumas centenas de anos, mais de um têrço da população terrestre O aceita como o Salvador do mundo.

Êle tinha uma fé inabalável e confiava em Deus. Êle disse: "Sede vós pois perfeito, como é perfeito o Vosso Pai que está nos céus". Quando Seus discípulos estavam a bordo de um barco durante uma tempestade violenta, êles vieram a Êle dizendo: "Mestre, perecemos. Êle, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água, e cessaram e fez-se bonança. E disselhes: "One está a vossa fé?" E êles temendo, maravilharam-se, dizendo uns aos outros: Quem é êste, que até aos ventos e à água manda, e lhe obedecem". (Lucas 8:24-25).

(Continua na pág. 266)

Orgão da Missão Brasileira

DEPOIS DO BATISMO... O QUE?

Por Mark E. Petersen, do Conselho dos Doze Apóstolos da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Oltimos Dias.

Última de uma série de três artigos.

Cada casal, recentemente ligado à Igreja, deve olhar para o futuro, pelo tempo quando poderão ir ao Templo para esta ordenança. Êles deveriam também planejar em terem as suas crianças seladas à êles, para a eternidade. E' um princípio básico da Igreja, que as famílias deverão ser ligadas desta maneira pelo poder do sacerdócio.

Oração Familiar — Um dos elementos importantes na vida familiar dos Santos dos Últimos Dias, é a oração familiar, à noite e de manhã, diâriamente. Ajoelhando juntos, desta maneira, ensinam a fé e a oração às crianças, trás a família unida, e chama à casa o Espírito do Senhor, o qual é tão necessário à harmonia e o amor no círculo familiar.

Ensinando as crianças — O Senhor revelou que é dever de todos os pais, Santos dos Últimos Dias, ensinarem seus filhos o evangelho no lar, adicionando que se êles falharem de assim fazerem, "sôbre a cabeça dos pais seja o pecado". 22

E' intenção do Senhor que as crianças sejam ensinadas nesta maneira, para prepará-las para o batismo, se ainda não estiverem batizadas. A idade

para o batismo de uma criança é oito anos, porque é quando as crianças se tornam responsáveis pelos seus atos aos olhos de Deus. As crianças precisam ser ensinadas e convertidas, para que assim obedeçam o evangelho.

A Palavra de Sabedoria — Deveria ser hábito nos lares dos Santos dos Últimos Dias, que todos vivam a Palavra de Sabedoria. Se os pais derem o exemplo, as crianças provåvelmente os seguirão.

Dizimo no lar — Todos os membros da família deverão pagar o dízimo, se tiverem qualquer renda. Até mesmo as crianças deverão ser encorajadas em pagar um dízimo integral e honesto sôbre qualquer renda que êles possam ter, por fazerem trabalhos no lar, ou em qualquer outra ocupação fora da casa. Os pais deverão ensinar seus filhos, pelo exemplo e por norma.

O modo de falar no lar — Os pais deverão compreender que as crianças absorvem hábitos e idéias de seus pais, para o mal ou para o bem. Não deverá haver profanidade no lar, nenhuma linguagem má, de qualquer modo, mentira, calúnias ou críticas. Isto refere-se à todos, incluindo vizinhos e autoridades da Igreja. Não há meio mais rápido em ensinar as crianças a perderem o respeito pelos oficiais da Igreja do que seus pais falarem desdenhosamente sôbre êles.

^{22.} D. & C. 68:25-28.

Respeito de um para o outro — Um dos Dez Mandamentos insistem no respeito entre os pais e filhos. Para ganhar o respeito de seus filhos, os pais devem se respeitar à si mesmos. Mas, os pais também devem respeitar os seus filhos, devem ser justos e amáveis com êles. As crianças devem honrar seus pais e mães, ser obedientes e cooperar com êles em desenvolver uma atmosfera cristã no lar.

Abençoando os doentes — "Está alguém entre vós doente? Chame os presbiteros da Igreja, e orem sôbre êle, ungindo-o com azeite em nome do Senhor, e a oração da fé salvará o doente e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados ser-lhe-ão perdoados". 23

Benções Patriarcais — Os Patriarcas da Igreja dão bênções aos membros merecedores. Estas bênções revelam aos indivíduos que as recebem, quais são as suas possibilidades, se forem obedientes à verdade. Ambos, pais e filhos, podem receber estas bênções. Mas, os pais devem preparar suas crianças cuidadosamente para esta rica experiência. Os Patriarcas oficiam somente dentro das estacas de Sião. No entretanto, pessoas vivendo nas missões, se merecedoras, podem receber do presidente do ramo ou da missão, recomendação permitindo — que se obtenham estas bênções quando visitarem uma estaca estabelecida da Igreja.

A Hora Familiar — Um dos costumes mais admiráveis na Igreja, refere-se à Hora Familiar. Insiste-se que os pais mantenham uma "noite familiar" uma vez por semana, com todos os membros da família tomando parte. Os pais e as crianças apresentam vários números no programa da família.

Estes números podem ser humorísticos, sérios, musicais e podem incluir proezas. O importante é que cada

23. Tiago 5:14-15.

membro da família, participe numa atividade salutar ante os outros membros da família. Refrescos poderão ser servidos. Tôdas estas noites, deverão incluir ensinamentos do Evangelho, pelos pais e deverão abrir e terminar com uma oração.

Fazendo coisas em conjunto — E' vital para o sucesso de qualquer família que os membros aprendam a fazer coisas em conjunto num espírito de amor e cooperação. As famílias que trabalham, brincam e adoram conjuntamente, fazem grande sucesso na vida.

III. ATIVIDADE NO RAMO OU "WARD"

A importância de participar das atividades do ramo ou da paróquia tem sido acentuada sob a secção devotada às nossas responsabilidades individuais. Deverá ser acentuado que nas estacas, a paróquia é uma unidade central religiosa para todos os membros, vivendo dentro de uma dada área geográfica. O ramo mantém um lugar similar nas missões. E' a unidade que provê a atividade do grupo tão necessária ao procedimento na Igreja.

E' na paróquia ou ramo que as autoridades locais do sacerdócio, residem. Estas autoridades regulam todos os afazeres do ramo ou da paróquia, de modo que o programa da Igreja será conduzido propriamente, e de modo que à todos os membros sejam dadas oportunidades para a atividade. Ali é que o bispo ou o presidente do ramo expedem recomendações para o batismo, para o adiantamento no sacerdócio, ou para o Templo. E' aqui que recebemos a nossa instrução sôbre o evangelho e nas designações especiais. E' o assento do govêrno local da Igreia.

Reuniões — As reuniões regulares do ramo ou da paróquia já foram mencionadas, e todos os membros devem planejar em participarem delas. Exis-

tem também reuniões do distrito ou da estaca que os novos convertidos estarão interessados. Elas incluem conferências das estacas ou distritos, que são realizadas cada três meses. Estas são reuniões de grande importância e são frequentemente dirigidas pelas Autoridades Gerais da Igreja. A família inteira deverá comparecer. Todos deverão estar prontos para virem à estas reuniões, evitando chegarem atrazados.

Reverência — Nossos lugares de reunião são as casas do Senhor. Seu Espírito está nelas. Nós deveremos mostrar reverência por elas e ensinar às criancas a fazerem o mesmo.

Respeito pela Autoridade — As autoridades da Igreja, locais e gerais, são os servos do Senhor. Eles merecem o nosso respeito. Nós deveremos encorajá-los e sustentá-los, pela nossa participação nas atividades regulares da Igreja, evitando observações maldosas sôbre êles. O Senhor honra os seus servos. Isto é evidente através das escrituras, que ensina que aquêles que recebem os servos do Senhor, serão recebidos pelo Senhor, mas aquêles que rejeitarem os servos do Senhor, serão rejeitados.

VI. OS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS NA COMUNIDADE

Quando o Senhor deu-nos o primeiro e grande mandamento, o qual é para amar a Deus de todo coração, êle também disse:

"E o segundo é semelhante à êste, Amarás o teu próximo como à ti mesmo".

No Sermão da Montanha, êle nos deu o que se tornou conhecido como a Regra de Ouro: "Portanto, tudo o que vós quereis, que os homens vos façam, fazei-lho também vós".

Lendo as escrituras ficamos impres-

sionados com o fato de que nossas relações com os nossos próximos determinarão em larga escala a forma de salvação que receberemos do Senhor.

Quando o Senhor nos deu esta licão de perdão e em conexão com a oração do Senhor, êle tornou claro que nós receberemos perdão de nossos pecados somente em proporção pela maneira pela qual nós perdoamos os outros que cometem falta contra nós

No dia do julgamento êle recompensará cada um de nós de acôrdo com as suas obras "e medirá à cada um conforme a medida que houver usado para o seu próximo".

O Sermão da Montanha, por inteiro, traduz êste espírito. A maioria das pessoas têm subestimado a importância do Segundo Grande Mandamento e a Regra de Ouro.

Em nossas comunidades devemos viver de tal maneira que nossas vidas sejam exemplos dos ideias de Jesus, e sirva como um farol sôbre um monte. convidando todos os homens à virem para Cristo.

V. OS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS COMO CIDADÃOS

"Cremos na submissão aos reis, presidentes, governadores e magistrados, como também na obediência, honra e manutenção da lei".

E' preciso ser dito mais do que isto que foi tirado de Nossos Artigos de Fé?

Anteriormente em nossa história, como uma Igreja, o Senhor disse: "Que nenhum homem desobedeça as leis da terra, pois aquêle que guarda as leis de Deus não têm necessidade de desobedecer as leis da terra".

Para as pessoas que vivem nos Estados Unidos da América do Norte é importante saber que o Senhor estabe-

(Continua na pág. 267)

^{24.} Mateus 10:40; Lucas 10:16; João 13:20; D. & C. 84:36; 112:20. 25. Mateus 22:36-40. 26. Mateus 7:12. 27. Mateus 6 27. Mateus 6:14-15 28. D. & C. 1: 19. 29. 12.º Artigo de Fé. 30. D. & C. 58:21.



A Moeda de Cobre

A nossa história inicia-se no Estado de Utah, no fim de uma estrada estreita, através de um tunel cavado numa montanha, e no pico de uma das maiores minas de cobre do mundo. Ao prescrutar-se essa gigantesca mina, nota-se que muitos e muitos anos de mineração quase que mudaram a montanha tôda.

Bem lá no fundo vislumbra-se as colossais escavadeiras desenterrando a rocha e despejando-a nos carros da estrada de ferro. Ésses trens são movidos a eletricidade. Após as escavadeiras terem enchido todos os carros do trem, a máquina, sinuosamente, leva atrás de si aquela fileira interminável de carros até alcançar o cume da montanha. Daqui o trem vai para a usina onde as rochas são quebradas retirando-se dela todo o seu conteúdo de cobre, para ser usado em tôdas as partes do mundo.

Após o cobre ter sido extraído das rochas, êle é moldado em diversos tamanhos e tipos. O cobre que nós seguimos, logo toma o formato de uma enorme fôlha, e juntamente com outras é carregada num trem, e záz... lá se vai para a Casa da Moeda. Êste é o lugar onde se faz todo o dinheiro do Brasil, onde a nossa Moeda de Cobre vai receber o seu vestido brilhante e luzídio.

Depois dessa operação, a Moeda de Cobre, juntamente com muitas outras colegas é colocada dentro de um saco de couro e levada para o Banco do Brasil. Quando o saco de moedinhas novas e douradas é posto na caixa forte do banco, já sabem que dentro em breve estarão por êsse mundo afora, tinindo nos bolsos de alguém, fazendo a sua parte na felicidade de algumas pessoas e, às vêzes, a infelicidade se elas possuem muitas das suas irmāsinhas nos bolsos.

Neste momento a nossa Moeda de Cobre acha-se dentro da gaveta de miudos e cada vez que retiram um dos suas irmãsinhas ela sente que a sua vez está bem próxima. Êle viu algumas pessoas, e achou que elas não tinham muito dinheiro. Essas eram as pessoas com quem queria ir — gente que não tinha dinheiro e a quem êle poderia ajudar.

Passados alguns minutos, olhando o povo entrar e sair, a Moeda de Cobre sentiu que fôra chegada a sua vez e que já tinha escorregado para as mãos do caixeiro do Banco. Quando se tinha contado todo o troquinho, a Moeda de Cobre sentiu-se levantada entre dois dedos fortes e longos. Pôde ver que eram de um homem que para êle olhava, admirando a sua bela capa, luzidia e brilhante. Foi quando a Moeda de Cobre deu-lhe uma piscada, notando que o sorriso do rosto do homem desaparecia sendo substituído por um ar de surpresa. A Moeda de Cobre achou que ainda não chegara a ocasião do povo saber que ela era uma Moeda especial, porisso ficou bem quietinho, sem nada dizer. Junto com outras moedas ela foi

(Continua na pág. 266)

Novo Conselheiro da Missão é Escolhido

O irmão Alfredo Lima Vaz acaba de ser escolhido pelo Presidente Asael T. Sorensen, e aprovado pela Primeira Presidência da Igreja, para servir na Presidência da Missão Brasileira como Primeiro Conselheiro. Desde há muito que o irmão Vaz tem sido um membro ativo e entusiástico do Ramo de Campinas, tendo servido como Presidente do Ramo durante oito anos.

Nasceu a 7 de abril de 1926, em Campinas, e é filho de Manoel Lima Vaz e Maria Eliza dos Santos Vaz. Veio a conhecer a igreja em 1938 e foi um dos primeiros seis conversos batizados naquele Ramo em 1942. Irmão Vaz recebeu sua educação — elementar e superior — em Campinas, tendo frequentado a Escola de Comércio D. Pedro II onde recebeu seu diploma em 1943.

Foi ordenado ao cargo de Elder no Sacerdócio de Melchidezek pelo Pres. W. W. Seegmiller em 1945, e foi chamado para servir como missionário em 1946.

No dia 24 de Julho de 1948, casou-se com Clarisse Marotta, também membro da Igreja, e devido à favoráveis circunstâncias, tiveram oportunidade de passar a lua de mel nos Estados Unidos, onde lhes foi permitido entrar na Casa Santa do Senhor — o Templo de Salt Lake City — onde foram casados pelo poder do Sacerdócio para o tempo e eternidade. Foram os primeiros brasileiros a se casarem no Templo.

Durante sua estadia nos Estados Unidos, Elder Vaz frequentou a Universidade de Brigham Young durante dois anos, onde fez diversos cursos de Comércio e Administração. Para custear sua estadia nesse país, enquanto estudava, êle ensinava português na "Y".

Dois de seus três filhos, Grant Nelson e Sylvia Maria, nasceram nos Estados Unidos, em Provo, Utah e a filha mais nova, Thelma Helena, nasceu em Campinas. Viajaram muito por toda a América do Norte, México e Canadá.



A FAMÍLIA VAZ Vemos da esquerda para a direita: Thelma Helena, Sylvia Maria, Grant Nelson, Clarisse Marotta e Alfredo Lima Vaz.

Foi ordenado ao cargo de Setenta em 1952 por Oscar A. Kirkham do Primeiro Conselho dos Setentas, durante uma conferência da Estaca, em Provo, Utah.

Foi o primeiro a ser conhecido como "Master-M-Men", das Missões Sulamericanas.

Em Maio de 1952, regressou a Campinas e foi, imediatamente, chamado para presidir, novamente, aquele Ramo, e nessa posição permaneceu até meados de 1954.

O Presidente Vaz trás consigo grande experiência e capacidade em ajudar na direção das atividades espirituais e temporais dos Santos na Missão Brasileira.

UMA OBRA MARAVILHOSA

e

UM ASSOMBRO

POR

Le Grand Richards



Traduzido por GERALDO TRESSORDI

PREFACIO

Ao fim da presidência do Elder LeGrand Richards da Missão dos Estados sulinos, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, em 1937, êle deixou com os missionários um esquema intitulado "Mensagem do Mormonismo". Esse esquema foi preparado para auxiliar os missionários em seus estudos e na apresentação do evangelho de maneira sistemática e lógica. Desde então êle foi usado num certo número de missões e pelos missionários de estacas. Pedidos insistentes e sugestões para que êle fôsse impresso, influenciaram em sua decisão de ampliar o esquema original e publicá-lo na forma de livro. Aqui, pois, êle é apresentado sob o título "Uma Obra Maravilhosa".

Recentemente foi recebida uma carta de um presidente de missão solicitando permissão para usar êsse esquema. A carta é citada em parte.

> "Tenho sonhado por algum tempo com um programa de assuntos para os missionários usar em seus contactos e perseverança com os investigadores, assuntos com sequência natural que tornarão sua mensagem mais eficiente e inteligível.

"Hoje pela manhã eu estava limpando uma gaveta e dei com a resposta a meus sonhos — coberto pelo pó e esquecido. Era um folheto mimeografado intitulado, "Mensagem do Mormonismo", por LeGrand Richards. Eu já o tinha lido, e êle representa justamente o que eu gostaria de pôr em mão de cada missionário.

"Ser-lhe-ia do agrado se eu tirasse cópias dêle para êsse fim? Êle é excelente e seria eficiente em estimular o estudo sistemático e as apresentações reguladas".

Um outro pedido para publicar êsse esbôço veio de uma solicitação de um professor da Universidade de Brigham Young pedindo permissão para mimeografá-lo e usá-lo em seu trabalho na instituição. Êle tinha usado o esquema nos oito anos passados como missionário, como professor de seminário, e na Universidade de Brigham Young onde êle ensinava religião, dando aulas para três classes com período de duas horas. Um excerto de sua carta segue:

> "Em todo o meu trabalho na Igreja achei êste o mais útil para a apresentação do evangelho restaurado. Sempre pensei que êsse esquema por todos os meios, devia circular em tôdas as missões da Igreja com o fim de que os missionários tirassem proveito de seu uso, porque êle apresenta um quadro tão claro e compreensivo da mensagem que temos para o mundo, e a apresenta também em tal ordem... que considero-o excelente. De fato, o melhor que já vi, e escrevo esta carta na esperança de que êle tenha mais, sim, muito mais publicidade e circulação. Eu o tenho provado desde então durante oito anos no serviço ativo da Igreja e acho que nele nada falta".

Quando êsse esquema foi dado pela primeira vez para os missionários da Missão dos Estados Sulinos, uma carta o acompanhava com sugestões para a apresentação da mensagem do evangelho, que incluia o seguinte:

"Por nós o evangelho será pregado em todo o mundo como um testemunho a tôdas as nações". (Veja Mat. 24:14; Apo. 14:6-7).

"Somos os pescadores e os caçadores que o Senhor prometeu enviar nos últimos dias para pescar e caçar Israel "sôbre todo o monte e sôbre todo o outeiro, e até na fenda das rochas". (Veja Jer. 16:16).

"Somos enviados de dois em dois como os Setenta da antigui-

dade (Veja Lucas 10:1) com esta instrução do Mestre:

"E, em qualquer casa onde entrardes, dizei primeiro: Paz seja nesta casa.

"E, se alí houver algum filho de paz, repousará sôbre êle a vossa paz; e, se não, voltará para vós.

"E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que êles tiverem, pois digno é o obreiro de seu salário. Não andeis de casa em casa. (Lucas 10:5-7).

"Nestas e noutras palavras que se seguem neste capítulo o Mestre indicou que aquêles que recebem seus servos o recebem. Êle parece querer impressionar os setenta que quando sua paz repousar em uma casa o Senhor fêz sua parte no trabalho, e então deixa a responsabilidade a seus servos de permanecerem lá e deixarem tôda a mensagem de modo que ela fique como testemunho pró ou contra êles; e também a instrução:

"Não andeis de casa em casa". Muitas vêzes, pela falta de experiência e preparo, nossos missionários fogem de seu trabalho invés de correrem para êle. Pergunte a si mesmo: "Em quantas casas expliquei nossa mensagem com detalhe e integralmente para que ela fôsse um testemunho contra aquêles que a ouviram"?

"Se contarmos nossa história temos o direito de sermos ouvidos, sem considerar as centenas de denominações Cristãs já existentes na terra.

"Se contarmos como se deve nossa história, não há necessidade de argumento, o que afastará o mêdo do coração do missionário. Os missionários em geral sentem que êles são enviados para inquirir e para debater e devem estar preparados; mas se êles são preparados para contar nossa história inteligente e entusiàsticamente, seus ouvintes se tornarão atentos e inquiridores.

"Pela explicação de alguns princípios do evangelho não teremos deixado nossa mensagem como um testemunho contra o povo, mais do que um homem que tenha construído uma casa por assentar o alicerce. Como pode uma pessoa julgar da beleza da casa quando somente o alicerce é assentado, ou mesmo quando parte das paredes laterais são levantadas? A mesma regra se aplica na apresentação do evangelho — como pode um homem julgar quanto a sua verdade antes dêle a ouvir?

"Quando achamos uma casa onde "o filho da paz lá está" devemos ter uma intenção definida de visitar essa casa uma vêz por semana pelo menos durante seis meses. Se fizermos isso e apresentarmos nossa mensagem de maneira sistemática e ordeira, as pessoas ou entrarão para a Igreja ou admitirão que a mensagem é verdadeira, mas sua posição social ou familiar não permitirá que elas a aceite, se elas tiverem seguido com interêsse sua apresentação, imaginando, por certo, que o espírito do Senhor deve acompanhar seus esforços uma vêz que "a letra mata, e o espírito vivifica". (Veja II Cor. 3:6).

"Ao submeter êsse esquema é imaginado que existem muitas coisas dignas de discussão que não foram apresentadas. Alguns assuntos podem levar mais de um visita para serem apresentados propriamente. Contudo, estas sugestões devem ser úteis em apre-

sentar a mensagem de maneira sistemática e sensível.

"E' da experiência do escritor que quando é feita uma referência à Bíblia, é prudente convidar o investigador a procurar a passagem em sua própria Bíblia e a ler com você. Isto causa mais impressão do que se o missionário a citar ou a ler só em sua própria Bíblia".

Êste livro foi preparado e publicado sem qualquer remuneração monetária ao autor: Êle é dedicado ao grande trabalho missionário da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias que é tão valioso ao coração do autor.

AGRADECIMENTOS

Os seguintes agradecimentos não implicam, direta ou indiretamente, em qualquer endôsso desta obra ou em isentar o autor de sua inteira responsabilidade por ela.

A valiosa assistência prestada pelo meu caro amigo e associado, Lee A. Palmer, na edição do manuscrito, e no acompanhamento dos detalhes da publicação, é agradecido com o mais profundo sentimento de gratidão.

As valiosas sugestões e comentários dos membros do Comitê de Publi-

cação da Igreja são prazeirosamente agradecidos.

Pela generosa e competente assistência de Doyle L. Green, Marba C. Josephson, e Elizabeth J. Moffitt, Diretor-editor, Diretor-editor associado e Editor do Manuscrito, respectivamente, de *The Improvement Era*, o autor será sempre grato.

E' também expressa minha apreciação a minha secretária, Marble S. Chapman, em copiar e recopiar o manuscrito preparatório da publicação desta

obra.

LE GRAND RICHARDS

Salt Lake City, 1 de Dezembro de 1950.

IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Missão Brasileira

Rua Itapeva, 378 (Bela Vista) - Caixa Postal, 862 - Telefone, 33-6761 - S. PAULO

CAPÍTULO XXVII

PELOS SEUS FRUTOS OS CONHECEREIS

Os Seguidores de Cristo a Serem Perseguidos

À luz das vidas e realizações superiores dos fiéis membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, como foi exposto ligeiramente em capítulo precedente, aquêle que não entender que é a dependência dos seguidores de Cristo que deve ser perseguida e difamada, não está capacitado a julgar a perseguição quase inegualável a que os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias estiveram sujeitos. Desde o momento em que Joseph Smith, com a idade de catorze anos, anunciou que êle tinha visto Deus o Pai e seu Filho Jesus Cristo numa santa visão, tas forças do mal se combinaram contra êle e contra aquêles cuja fé levaram-nos a abraçar a verdade restaurada. Porque êle deveria ser assim perseguido e difamado era coisa que o jovem Joseph Smith não podia entender. Com respeito ao assunto citamos suas próprias declarações:

"Contudo, percebi logo que a narração da minha história tinha provocado muita animosidade contra mim entre os professores da religião, e foi a causa de grande perseguição, que continuava a aumentar; e embora eu fôsse um obscuro menino, entre os catorze e quinze anos de idade, e minha posição na vida tal como a de um rapaz sem importância no mundo entretanto, homens de altas posições preocupavam-se o suficiente para excitar a opinião pública contra mim, criando uma acirrada perseguição; e isto era comum entre tôdas as seitas — tôdas unidas para me perseguirem.

"Isto causou-me reflexões, e tem frequentemente causado desde então: quão estranho era que um obscuro rapaz de pouco mais de catorze anos de idade, que era forçado pela necessidade a obter sustento escasso com o trabalho diário, fôsse considerado um indivíduo de suficiente importância para atrair a atenção dos grandes personagens das mais populares seitas do dia, de modo a criar neles um espírito da mais tenaz perseguição e injúria. Mas estranho ou não, assim era, e foi muitas vêzes a causa de grande tristeza para mim". (P. G. V., Joseph Smith 2:22-23).

Essa perseguição e rivalidade tinha sido a herança de todos aquêles que creram e aceitaram o testemunho de Iosé Smith.

Referimo-nos aos espíritos invisíveis que operam sôbre os corações dos filhos dos homens através da vinda de Elijah, Moisés e Elias, tornando possível o grande trabalho de redenção realizado pelos vivos em favor dos mortos; a congregação de Israel dos últimos dias; e a disseminação do evangelho a todo o mundo com testemunho a tôdas as nações preparando a vinda de Cristo em glória com todos os santos anjos como foi prometido.

Não devemos esquecer o fato de que há também uma força do mal que opera no mundo. Quando Satánas foi lançado a terra, êle trouxe com êle um têrço dos espíritos do céu, cuja missão especial é destruir a obra do Senhor, e evitar que aquêles que vêm sôbre a terra se provem dignos de retornar a presença do Senhor. Notemos as seguintes declarações da escritura:

"Pelo que alegrai-vos, ó céus, e vós que neles habitais. Ai dos que habitam na terra e no mar; porque o Diabo desceu a vós, e tem grande ira, sabendo que já tem pouco tempo". (Apoc. 12:12).

"E a sua cauda levou após si a terça parte das estrelas do céu, e lançou-as sôbre a terra; e o dragão parou diante da mulher que havia de dar à luz, para que, dando ela à luz, lhe tragasse o filho". (Apoc. 12:4).

"E houve batalha no céu: Miguel e os seus anjos batalhavam contra o dragão e batalhava o dragão e os seus anjos;

"Mas não prevaleceram, nem mais o seu lugar se achou nos céus.

"E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; êle foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com êle". (Apoc. 12:7-9).

Está, pois, visto que a influência de Satanás no mundo dos espíritos era tão grande que êle "levou após si a terça parte dos espíritos que o seguiram", e Satanás, que engana todo o mundo; êle foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com êle". O Apóstolo João que escreveu esta escritura compreendeu inteiramente que Satanás devia ter poder para enganar o mundo inteiro.

O Profeta Isaias também testificou a ambição de Satanás em enganar tôda a humanidade:

"Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste lançado

por terra, tu que debilitavas as nações!

"E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu acima das estrêlas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, da banda dos lados do norte.

"Subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo.

"E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo.

"Os que te virem te contemplarão, considerar-te-ão, e dirão: E' êste o varão que fazia estremecer a terra, e que fazia tremer os reinos?

"Que punha o mundo como um deserto, e assolava as suas cidades? que a sesus cativos não deixava ir soltos para suas casas?" (Isaias 14:12-17).

Que relato podia ser escrito das atividades de Satanás para conseguir as coisas que Isaias predisse. Lucifér caiu dos céus; êle tem enfraquecido as nações; êle decretou exaltar seu trono acima das estrêlas de Deus, e ser como o Altíssimo; êle punha o mundo como deserto, e assolava as suas cidades.

João o Revelador declarou que o reino de Satanás sôbre esta terra é praticamente uni-

versal:

"E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los: e deu-lhe poder sôbre tôda a tribo, e língua, e nação" (Apoc. 13:7).

Com o fim de ser capaz de ter o domínio dos reinos do mundo, o plano de Satanás era o de destruir tudo que de qualquer forma pudesse ser subtraído de seu poder. Porisso, êle o poz no coração dos homens destruir os profetas e servos do Senhor a cujos mandamentos êle deveria obedecer. Êle o poz no coração de Herodes para condenar à morte tôdas as crianças de menos de dois anos, num esfôrço de destruir Jesus, e evitar o estabelecimento de seu reino na terra. Falhando nessa tentativa, ĉie continuou a influenciar os homens a perseguir Jesus até que êle foi finalmente condenado à morte - não por causa de qualquer mal que êle tivesse feito, mas porque êle ficou no caminho da continua supremacia de Satanás sôbre os reinos dêste mundo. Semelhante destino tiveram scus Apóstolos exceto João o Amado que recebeu a promessa de seu Mestre de que êle podía ficar até que êle viesse em sua glória. E êsse, também, foi o destino dos santos que foram queimados como tochas pelos Romanos e comidos pelos animais selvagens. Nenhum dêles fez qualquer mal — êles nada tinham a não ser as bênçãos em seus corações para todos os homens, mas êles eram perigosos inimigos de Satanás e a continuação de seu poder na terra. Jesus compreendeu que êste seria o lote daqueles que estavam desejosos de tomarem sôbre si seu nome e seguí-lo.

"Não cuides que vim trazer a paz á terra; não vim trazer paz, mas espada:

"Porque eu vim em dissensão o homem contra seu pai, e a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra;

"E assim os inimigos do homem serão os seus familiares". (Mat. 10:34-36).

Na restauração do seu evangelho nestes últimos dias, a declaração acima do Salvador é igualmente verdadeira, como muitos Santos dos Últimos Dias podem atestar. Muitos foram expulsos de seus próprios lares por seus próprios pais sem outra razão senão a de se afiliarem a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. Sem o entendimento de como Satanás interfere nas mentes dos homens para conseguir seus intentos e destruir a obra do Senhor, tais ações não podem ser compreendidas. Os pais seguirão seus filhos até mesmo as fórcas, e no entanto voltam-lhes as costas quando êles aceitam a verdade. Uma mãe ficou tão perturbada porque sua filha queria se afiliar à Igreja que ela disse ao escritor: "Não posso compreender isso — ela foi sempre a nossa melhor filha".

Os Fieis serão atormentados, mortos, odiados pelo Meu Nome

Quando Jesus saiu do templo, ĉle explicou a seus discípulos que não ficaria pedra sôbre pedra que não fôsse derribada:

"E quando Jesus la saindo do templo, aproximaram-se dêle os seus discípulos para lhe mostrarem a estrutura do templo". (Mat. 24:3).

Deve ser notado que foram feitas três perguntas na escritura acima: (1) quando será o templo destruído; (2) qual será o sinal da sua vinda; (3) qual será o sinal indicando

o fim do mundo? Então Jesus prosseguiu respondendo essas perguntas. Ao dar os sinais de sua segunda vinda, êle disse-lhes que haveria guerras e rumores de guerra; que "nação se levantará contra nação, e reino contra reino: e haverá fomes, e pestes, e terremotos, em vários lugares". (Veja Mat. 24:6-7). Então Jesus acrescenta:

"Mas tôdas estas coisas são o princípio de dôres.

"Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de tôdas as gentes por causa do meu nome". (Mat. 24:8-9).

Se, pois, alguém cre has palavras de Jesus, deve crêr também que seus seguidores que serão enviados para preparar seu caminho para a sua segunda vinda, serão entregues para serem afligidos; para serem mortos, e para serem odiados por tôdas as nações por causa de seu nome. Noste respeito a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias partilha do mesmo destino da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos primeiros dias de acôrdo com o testemunho de Paulo, pois quando êle foi levado prisioneiro a Roma, êle convocou os principais dos Judeus e reunidos êles lhe disseram:

"No entanto bem quisêramos ouvir de ti o que sentes; porque, quanto a esta seita, notório nos é que em tôda a parte se fala contra ela". (Atos 28:22).

Jesus bem entendeu que a guerra que havia começado nos céus, onde Satanás chefiou a aposição à verdade, seria continuada aqui na terra. Ele disse a seus discípulos:

"Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos aborrece.

"Lembrai-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu Senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa.

"Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome; porque não conhecem aquêle que me enviou". (João 15:18-21).

Como somos agora capazes de ver as coisas, sem as personalidades influir em nossas considerações, parece incrível que Jesus, saindo para "fazer o bem" e abençoar o povo, estivesse sujeito a tal perseguição e finalmente fôsse crucificado nas mãos daqueles que tinham sido seus amigos. Satanás viu, na vinda de Jesus, o estabelecimento de um movimento que significaria, por fim, a destruição de seu poder na terra. Portanto, êle poz nos corações dos líderes espirituais egoitas dos povos, a quem os povos estavam prontos a seguir, o desejo de oporem-se a Jesus e seus seguidores que muitos podíam ser guiados para a sua destruição. Assim a oposição a Jesus e seus seguidores foi movida por Satanás que obrou através dos líderes espirituais dos povos daqueles dias. Assim tem sido na oposição ao Profeta Joseph Smith, e à obra estabelecida pelo Senhor nesta última dispensação, e à aqueles que aceitaram sua mensagem — tendo tais perseguições, expulsões, e finalmente mortes, sido raramente registradas na história do mundo. Jesus devia ter tido tudo isso em mente quando disse:

"Portanto, eis que eu vos envio profetas, sábios e escribas, e a um dêles matareis e crucificareis; e a outros dêles açoitareis nas vossas sinagogas e os perseguireis de cidade em cidade". (Mat. 23:24).

Então Jesus falou com seu povo nessas palavras:

"Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! quantas vêzes quis eu ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas, e tu não quizeste!

"Eis que a vossa casa vai ficar-vos deserta.

"Porque eu vos digo que desde agora me não vereis mais, até que digas: Bendito o que vem em nome do Senhor". (Mat. 24:37-39).

Ver-se-á que nos perseguições que têm sofrido os membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, a história apenas está se repetindo. As palavras de Jesus estão sendo cumpridas; seu conselho deve ser considerado por todos os que buscam a verdade: "Porque eu vos digo que desde agora não me vereis mais, até que digais: Bendito os que vem em nome do Senhor". Nosso testemunho é que êle enviou outra vez seus servos em seu nome nesta dispensação; para que êles tenham a mesma mensagem da verdade eterna para oferecer a todos os homens em tôdas as partes.

Nessa compreensão, portanto, do decreto de Satanás, de se tornar "como o Altíssimo", e exaltar seu trono "acima das estrêlas de Deus", pelo engano "do mundo inteiro" e matando os profetas e os sábios que são enviados a êles, nos capacita a compreender as perseguições a que os profetas e os Santos de Deus desta dispensação, como também os do meri-

diano dos tempos, estiveram sujeitos, não obstante os sacrifícios que fizeram para prová-los dignos da grande confiança depositadas nêles na pregação do evangelho nesta dispensação, e em levar a sua mensagem a tôdas as nações da terra. Seus corações estão cheios de amor e bênções para todos os homens — a nenhum êles magoaram. A julgar sômente pelo raciocínio humano, não havia qualquer justificativa para as perseguições que foram forçados a suportar, nem para a atitude inamistosa do mundo para com êles. Há apenas uma resposta e Jesus deu essa resposta:

"Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que cra seu, mas, porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isco é que o mundo vos aborrece". (João 15:19).

Assim um dos sinais pelo qual os verdadeiros seguidores de Cristo podem ser connhecidos, é, como êle disse: "E serão odiados de tôdas as nações por causa de meu nome". (Veja Mat. 24:9).

Perseguição por causa da Pluralidade do Casamento

Existem alguns que sentem que a razão da atitude desfavorável do mundo para com a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Días é devida a sua crença e a prática da pluralidade do casamento nos primeiros dias da Igreja. Isto contudo, não pode ser verdade, uma vez que Joseph Smith foi sujeito a perseguições desde o tempo em que era um menino de catorze anos quando êle relatou a alguns ministros, a quem êle considerava como seus melhores amigos, a visão que êle teve quando o Pai e o Filho apareceram a êle. Daquele tempo em diante êle foi ridicularizado e censurado; êle era aprisionado de tempos em tempos, sem causa; ĉle foi bezuntado e cobriram-lhe o corpo de penas. Êle, e aquêles que creram em sua história, foram expulsos de Ohio, depois de Missouri, e finalmente de Nauvoo, Illinois. Tôdas essas experiências e perseguições se verificaram antes da revelação do Seuhor sobre a piuralidade do casamento ter sido conhecida, mesmo dos membros da Igreja. A Igreja foi organizada em 6 de Abril de 1930, e o Profeta Joseph Smith registrou a revelação recebida do Senhor sôbre a eternidade do convênio do casamento e a pluralidade de esposas, em Nauvoo, Illinois, em 12 de Julho de 1843, (D. & C. Secção 132), menos de um ano antes de seu martírio em 27 de Junho de 1844. A atitude da Igreja, pois, com respeito a êsse princípio era publicamente pouco conhecida até depois dos Santos serem expulsos de Nauvoo, e estabelecidos nas Montanhas Rochosas.

O que dirão os povos do mundo quando tôdas as coisas forem conhecidas em sua verdadeira luz e relação com o Senhor e sua grande obra, e quando souberem que foi o Senhor que ensinou ao Profeta Joseph Smith êsse princípio, e que êle tinha um aspecto sagrado e religioso intento, de preferência a ser adotado para a sensualidade dos desejos dos homens? Sómente poucos dos membros da Igreja viveram o princípio da pluralidade do casamentos — nunca mais de três por cento. Deve ter havido alguma coisa de proeminente valor e convição para reter 97 por cento da irmandade da Igreja verdadeiros aos seus testemunhos da divindade dos ensinamentos do Profeta Joseph Smith, mesmo quando êles viram alguns dos membros vivendo êsse princípio. Era visível a êles que aquêles que o praticavam estavam entre a camada mais fina do povo na comunidade, e scus filhos eram em todo o sentido iguais aos filhos dos casamentos monógamos. Os membros da Igreja mais familiares com os frutos dêste princípio estavam, pelo menos, ofendidos pela sua prá-

Sob a inspirada liderança de Wildorf Woodruff, então presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, foi publicado "O Manifesto", datado de 24 de Setembro de 1890, aconselhando os Santos dos Últimos Dias "A se conterem de contrair qualquer casamento proibido pela lei da terra". Perante uma Conferência Geral da Igreja, em 6 de Outubro de 1890, o Presidente Lorenzo Snow ofereceu o seguinte tópico:

"Proponho que, reconhecendo Wilford Woodruff como Presidente da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e o único homem na terra no presente tempo que retem as chaves das ordenanças selantes, consideremo-lo inteiramente autorizado em virtude de sua posição a imprimir o manifesto que foi lido em nossa audição, e que é datado de 24 de Setembro de 1890, e que uma Igreja reunida em Conferência Geral, aceitamos suas declarações concernentes a pluralidade dos casamentos como autoritárias e conclusivas".

A votação para garantir a moção anterior foi unânime.

No anos seguinte o Presidente Wilford Woodruff, quando se dirigia aos Santos em Logan, Utah, em 1.º de Novembro de 1891, apresentou uma brilhante exposição da "visão e revelação" que o levou a publicar a Declaração Oficial como "O Manifesto":

SUMÁRIO

201

"O Senhor mostrou-me por visão e revelação exatamente o que acontece-

ria se nós não pararmos com essa prática...

"Sei que éxiste um bom número de homens, e provàvelmente alguns líderes, nesta Igreja que têm sido experimentados e se sentiram como se o Presidente Woodruff tivesse perdido o Espírito de Deus e estava prestes a se apostasiar. Agora, quero que compreendam que êle não perdeu o Espírito, nem está prestes a se apostasiar. O Senhor está com êle, e com seu povo. Ele me disse exatamente o que fazer, e qual será o resultado se nós não o fizermos... Desejo apenas dizer isto: Eu teria deixado todos os templos nos fugir das mãos; cu mesmo terla ido a prisão, e permitido a todo homem ir lá, não tivesse o Deus do Céu me ordenado a fazer o que fiz; e quando veio a hora em que ordenei a fazer isso, tudo me pareceu claro. (Deseret News, 7 de Novembro de 1891").

Desde a data de O Manifesto e sua aceitação pela votação dos Santos, a Igreja tomou um passo definido na prática da pluralidade do casamento, até mesmo excomugando da irmandade da Igreja aquêles que foram achados culpados da violação das instruções sôbre essa matéria.

CAPITULO XXVIII

SUMÁRIO

Contribuições de Joseph Smith às Escrituras Sagradas

Após considerar cuidadosamente os capítulos precedentes, pode-se perguntar o que mais se podia ter esperado de um verdadeiro profeta de Deus do que foi realizado pelo Profeta Joseph Smith. Ele tornou clara preciosas verdades referidas na Bíblia, mas perdidas para o mundo por causa, sem dúvida em muitos casos, da brevidade de explanação, incapacidade do leigo e do clérigo entender, ou porque elas foram ocultas pelo Senhor como Jesus disse:

"Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, o Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultasse estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

"Sim, \(\delta\) Pai, porque assim te aprouve". (Mat. 11:25-26).

Joseph Smith contribulu com três volumes das escritura para acompanhar a Bíblia lado a lado: (1) O Livro de Mormon, que discutimos, traduzido das placas de ouro dadas a êle pelo Anjo Moroni, contendo um relato dos primeiros habitantes dos continentes Americanos; (2) Doutrinas e Convênios, que contém as revelações do Senhor e seus Profetas em conexão com a restauração do evangelho, e a organização de sua Igreja em sua plenitude nesta Dispensação da Plenitude dos Tempos; (3) A Pérola de Grande Valor. (1)

(1) Em seguida, uma breve história do livro, A Pérola de Grande Valor, apresenta

aqui para informação do leitor:

"...Parece que no ano de 1828, um explorador francês de nome Antonio Sebolo, conseguiu permissão de Mchemit Ali, vice-rei do Egito, para explorar antiguidades. Três anos mais tarde, em 1831, Sebolo adentrou algumas catacumbas próximo ao lugar onde anteriormente ficava a antiga cidade de Tebas. Onze das múmias, encontradas em perfeito estado de preservação, foram levadas por ĉle a Paris. A caminho da Capital francesa, contudo, o Sr. Sebolo aportou cm Trieste, onde morren aós uma enfermidade que duron vários dias. As múmias foram, então enviadas a um sobrinho chamado Chandler. O Sr. Chandler vivia em Filadelfia, Pensilvania, embora se supuzesse que seu lar ficava na Irlanda. Após um curso irregular, as múmias chegaram finalmente a Nova Iorque, endereçadas a Michael H. Chandler. Lá os cofins foram abertos, e examinado o conteúdo. "Ao abrir os cofins", nos diz o Profeta, "êle (o Sr. Chandler) descobriu que em ligação com dois dos corpos, havia alguma coisa enrolada com a mesma espécie de papel de linho, saturado com o mesmo betumem, que ao ser examinado, constatou-se ser dois rolos de papiros". Esses rolos de papiros estavam belamente escritos ou pintados com tinta preta, tendo uma pequena parte de vermelho, e em perfeita conservação".

"Um estranho que estava perto, na ocasião da descoberta, recomendou ao Sr. Chandler que procurasse o Profeta Mormon, Joseph Smith, como o único homem que provàvelmente pudesse apresentar uma tradução correta dos antigos

Restauradas as Chaves do Sacerdócio

Joseph Smith recebeu o Sacerdócio Aarônico sob as mãos de João Batista. Recebeu o Sacerdócio de Melquizedec sob as Mãos de Pedro, Tiago e João.

Recebeu as chaves de converter "os corações dos pais a seus filhos, e os corações dos filhos a seus pais", sob as Mãos de Elijah.

Sob as mão de Moisés, recebeu as chaves da congregação de Israel.

Sob as mãos de Elias, êle recebeu as chaves do evangelho da Dispensação de Abraão.

Ele estabeleceu novamente sóbre a terra a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Días, por virtude das chaves e ordenações que êle recebeu, com a mesma organização que existia na Igreja primitiva como: Apóstolos, profetas, pastores, mestres, evangelistas, etc.

Êle ensinou os princípios da verdade eterna como as recebeu do Senhor, corrigindo

as falsas poutrinas e práticas então existentes nas igrejas.

A necessidade de Um Profeta

A necessidade de um profeta para realizar estas mesmas coisas tem há muito sido sentida. Um escritor do New York Herald, que visitou o Profeta Joseph Smith em 1842, escreveu o seguinte relato de sua passagem que foi originàriamente publicado em seu jornal:

"Joseph Smith é, sem dúvida, um dos maiores personagens da época. Éle indica tanto talento, originalidade e coragem moral quanto Mohomé, Odin, ou quaisquer dos grandes espíritos que produziram, até agora, as revoluções das eras passadas. Na presente era infiel, irreligiosa, ideal, geológica, magnética-animal do mundo, é necessário um profeta singular tal como Joseph Smith, para preservar o princípio da fé, e para plantar novos germes de civilização que possam crescer num milhar de anos. Enquanto a filosofia moderna, que não acredita em nada a não ser o que se pode tocar, está se espalhando nos Estados do Atlântico, Joseph Smith está criando um sistema espiritual, combinado também com a conduta moral e a indústria, que possa mudar o destino da raça... Certamente queremos que tal profeta se mobilize, e tenha mão firme da opinião pública— e paralize a torrente de materialismo que está impelindo o mundo para a infidelidade, imoralidade, libertinagem e crime. — George Q. Cannon, Vida de Joseph Smith, p. 324".

manuscritos. O Sr. Chandler, contudo, começou a exibir as múmias nas maiores cidades dos Estados Unidos. Logo elas se tornaram objeto de peculiar interésse. O Sr. Chandler foi científicado pelos homens letrados da terra que tanto as múmias como os papiros eram genuinos. Realmente, de alguns êle recebeu certificados testificando a genuidade de sua exibição e dos caracteres nos papiros. Não foi senão em 3 de Julho de 1835, que o Sr. Chandler chegou a Kirtland com as múmias Egípcias. Imediatamente, parece, êle procurou o Profeta Joseph Smith. "Lá estavam quatro figuras humanas", a última falada em sua história, "juntamente com... figuras hieroglíficas e o testamento". Como o Sr. Chandler havia sido informado que eu podia traduzi-las, êle me trouxe alguns caracteres, e eu lhe dei a interpretação, e como um cavalheiro, êle deu-me o seguinte certificado:

Kirtland, 6 de Julho de 1835

"Éste é para tornar do conhecimento de todos que queiram, com respeito ao conhecimento do Sr. Joseph Smith Jr., em decifrar os antigos caracteres hieroglíficos Egípcios em minha posse, os quais tenho, em muitas cidades eminentes, mostrado aos mais letrados. E, pelas informações que sempre pude obter ou encontrar, acho que os do Sr. Joseph Smith Jr., correspondem nas mais insignificantes matérias".

Michael H. Chandler,

em viagem com, e, proprietário das múmias Egípcias.

"Logo depois de receber êsse certificado do Sr. Chandler, alguns dos Santos em Kirtland adquiriram dêle as múmias e os papiros. Logo em seguida, o Profeta, juntamente com William W. Phelps e Oliver Cowdery como escreventes, começou a traduzir os estranhos hieroglífos. Para a sua infinita alegria,

SUMÁRIO

Josias Quincy, antes prefeito de Boston, encontrou-se com o Profeta Joseph Smith, e ficou impressionado com o fato de que o mundo ainda teria de acreditar em suas alegações pois que êle era um profeta enviado por Deus:

"Não é de todo improvável que alguns futuros livros escolares, para uso das gerações ainda futuras contenham uma pergunta como esta: Qual o histórico Americano do século dezenove que exerceu a mais poderosa influência sôbre os destinos de seus compatriotas? E não é de nenhum modo impossível que a resposta a aquele interrogatório seja escrita assim: Joseph Smith o Profeta Mormon. E a resposta, absurda como possa, sem dúvida, parecer a muitos homens que vivem agora, pode ser ôbviamente comum a seus descendentes. A história tem suas surpresas e paradoxos tão incríveis como êste. O homem que estabeleceu uma religião nesta era de livre debate, que foi e é hoje aceito por centenas de milhares como um emissário direto do Altíssimo — êsse homem incomum não é para ser posto de lado lançando sua memória com epitetos acres. (Josias Qincy, Figuras do Passado, p. 376)".

Que o leitor determine quando vier tal realização, se o Profeta Joseph Smith não foi

chamado por Deus.

Lembre-se, existem os que estiveram com êle quando da visão celeste; que receberam, com êle, a ordenação ao Sacerdócio e chamados especiais; que viram as placas de ouro das quais o Livro de Mormon foi traduzido; e que ouviram a voz do anjo declarar que clas foram traduzidas pelo dom e poder de Deus. Tôdas essas testemunhas especiais permaneceram fiéis aos seus testemunhos durante suas vidas.

Verdades Reveladas e Profecias Cumpridas nesta Dispensação

Para termos um breve sumário, mencionaremos algumas das grandes verdades sôbre as quais o Senhor derramou sua divina luz por intermédio do Profeta Joseph Smith:

- 1. A verdadeira personalidade de Deus.
- 2. A verdadeira relação do homem com Deus.
- 3. Fundamentos próprios do Evangelho.
 - a. Fé no Senhor Jesus Cristo.
 - b. Arrependimento.
 - c. Batismo por imersão para a remissão dos pecados.
 - d. Imposição das mão para o dom do Espírito Santo.
- Compreensão da diferença entre os Sacerdócios Aarônico e de Melquizedec. (Heb. 7:11-12).
- 5. Compreensão dos diferentes ofícios nestes dois Sacerdócios; os deveres de cada um, o número necessário para formar um quorum, etc.
- 6. A organização certa da Igreja e sua finalidade.
- 7. O nome correto pelo qual a Igreja de Jesus Cristo deve existir.

ĉles acharam que um dos rolos continha escritos de José, que foi vendido no Egito. O primeiro dêstes o Profeta traduziu-o em parte. Ele reconta as experiências de Abraão na casa idólatra de seus pais, e de seu miraculoso salvamento. Conta também da criação do mundo, e dos espíritos de antes, e revela o sistema de astronomia conhecido pelo antigo patriarca. O Livro de Abraão, valioso e verdadeiramente autêntico relato traduzido por inspiração divina, for-

ma agora uma importante parte de A Pérola de Grande Valor.

"Parece que o rôlo de papiro que continha os escritos de José nunca foi traduzido. Os Santos continuaram de posse das múmias, e levaram-nas em suas viagens errantes, até que ĉles se estabeleceram em seu novo lar — Nauvoo, a Bela. Lá as múmias foram exibidas na Mansão Nauvoo, construída pelo Profeta. Após a morte do Profeta, contudo, as múmias e os rolos de papiro cairam nas mãos da família do Profeta, e foram vendidos. Por algum tempo elas foram exibidas por um sindicato de Saint Louis. Então foram vendidas a um museu em Chicago. Quando o grande incêndio varreu Chicago em 1870, o museu foi destruído; e com ĉle, presumivelmente, as históricas múmias e os registros sagrados da antiguidade. Tudo o que preservamos para nós, pois, dêstes interesantes registros dos papiros está contido em A Pérola de Grande Valor. (Osborne I. P. Widtsoe. A Restauração do Evangelho, pp. 114-117).

- 8. Porque os seguidores da Igreja de Cristo foram e devem ser chamados "Santos".
- () De onde viemos; onde vivemos antes de nascermos,

10 Porque estamos aqui sòbre a terra.

Os três graus de glória e o que se pode fazer para se preparar a glória ce-

- 12. Quais são os que ressuscitarão na Primeira Ressurreição, e porque o resto dos mortos não é para ressuscitar até o fim dos mil anos, que será o dia do grande julgamento.
- 13. Porque a obediência as ordenanças do evangelho é tão essencial pois que o plano perfeito de Deus provê um trabalho vicário dos vivos para os mortos, para benefício daqueles a quem o evangelho não foi pregado, ou que não o aceitou nesta existência.

Porque o evangelho está sendo pregado para os mortos e qual a intenção.

Porque o milênio de mil anos foi instituído para completar êste trabalho, sem o que, o dia do julgamento final deveria vir no comêço e não no fimdo mesmo.

Porque a condição e tempo da vida de alguém aqui sóbre a terra é tanto o resultado de uma vida previamente vivida como a vida futura será o resultado de como vivemos e o que fazemos nesta existência.

Porque a Igreja estabelecida por Cristo no meridiano dos tempos deverá cair em condição apóstata, fato pelo qual tanto os profetas antigos como os

Apóstolos do Mestre deram livre testemunho.

Porque os profetas do Velho Testamento e os Apóstolos do Novo Testamento, mais predisseram uma restauração completa de "tódas as coisas que Deus falou pela bôca de todos os seus santos profetas, desde o começo do mundo", (Atos 3:21) do que uma reforma para corrigir os falsos ensinamentos das igrejas.

19. O significado e cumprimento das seguintes profecias:

(a). "E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sôbre a terra, e a tôda a nação, e tribo, e língua, e povo.

"Dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque vinda é a hora do seu juizo. E adorai aquêle que fêz o céu, e a

terra, e o mar, e as fontes das águas.

(b) "E envie êle a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado,

"O Qual convém o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela bôca de todos os seus santos profetas, desde o princípio". (Atos 3:20-21).

"Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de (c) mim; e de repente virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que vem, diz o Senhor dos Exércitos. (Mal. 3:1).

"Porque o Senhor disse: Pois que êste povo se aproxima de mim, (d) e com a sua bôca, e com seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste só

em mandamentos de homens, em que foi instruído;

"Eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio dêste povo; uma obra maravilhosa e um assombro, porque a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se esconderá". (Isa. 29:13-14).

"Mas nos días dêstes reis, o Deus do céu levantará um reino que (e) não será jamais destruído; e êste reino não passará a outro povo; esmiucará e consumirá todos êstes reinos, e será estabelecido para sempre". (Dan. 2:44). Porque Elias foi enviado de novo a terra, e para que (Mal. 4:5-6).

Porque tem havido essas maravilhosas mudanças no mundo com respeito ao registro genealógico, organizações genealógicas, sociedades, bibliotecas, e trabalho de pesquisa.

22. Porque o casamento, de acordo com as escrituras, era intencionado a ser

eterno.

23. Porque a unidade da família é para ser conservada mesmo além túmulo,

- 24. Porque os templos são erigidos ao Altíssimo, e para que são usados.
- Onde está o templo que Isaias viu que devia ser construído no cume das montanhas nos últimos dias (Isa. 2:2-3).
- Porque em caso de doença devemos chamar os elders da Igreja para ungir o doente com óleo (Tiago 5:14-16).
- 27. O mandamento de Deus a Ezequiel para que duas varas (ou relatos) fossem conservadas, uma de Judá e seus companheiros e outra de José e seus companheiros, e que são êsses dois relatos (Ezeq. 37:15-19).
- 28. Porque o povo deverá falar debaixo da terra com uma voz que tem um espírito familiar (Isa. 29:1-4; II Nefi 25:7-8; II Nefi 26:15-17).
- 29. Qual é o "livro selado" a que Isaias se refere (Isa. 29:11-12; II Nefi 27:5-26).
- 30. A que povo Jesus se referiu quando êle disse: "Ainda tenho outras ovelhas que não não são dêste aprisco". (João 10:16; II Nefi 15:11-21).
- 31. As promessas feitas a José por seu pai Jacob, e por Moisés, quando lhe foi prometida *uma nova terra* nas *extremidades* dos outeiros eternos", (Gen. 49:22-26; Deut. 33-13-18) e onde estão aquela *terra nova* e os *outeiros eternos* a que se referiram.
- Quando e como as cidades que estão sendo excavadas na América Central e América do Sul, vieram a ser coterradas nas profundezas da terra. (III Nefi cap. 8).
- 33. De onde vieram os povos civilizados que uma vez habitaram esta terra da América e quem eram como são evidenciados pelas suas grandes cidades e construções que estão sendo excavadas.
- 34. Porque haverão dois lugares de reunião, não um, nos últimos dias; um para Judah em Jerusalém e outro para as sementes de José, na América (Eter. cap. 13).
- 35. A diferença entre as bênçãos de Judá e as bênçãos de José no tocante ao Sacerdócio. (Heb. 7:4; Cron. 5:1-2).
- 36. Porque Israel, ou as sementes de José devem ser congregadas nos últimos dias naquela parte da América designada como ermo ou deserto nas montanhas e que requerem irrigação (Jer. 31:6-13; Isa. 2:2-3; Isa. 35; Isa. 41:18-23; Isa. 43:18-21).
- A chamada de um patriarca, ou evangelista, como é em geral chamado. (Gen. 49; Deut. 33; Atos 2:29; Atos 7:8-9; Heb. 7:4; D. & C. 124:9-93).
- 38. Porque Jesus não batizava as criancinhas, nem nenhum de seus Apóstolos, mas "Tomava-as nos braços e as abençoava". (Marcos 10:16).
- 39. Que são o Urim e o Tumim, e para que foram usados pelos profetas da antiguidade, e que é feito dêles (1 Sam. 28:6; Ezra 2:62-63; Lev. 8:8:; Deut. 33:8; Exo. 28:30; Num. 27-21).
- 40. Porque o plano do Senhor de financiamento de seu reino na terra é feito pela lei do dízimo.
- 41. Porque a Palavra de Sabedoria foi dada como revelação pelo Senhor para a salvação temporal de seu povo nos últimos dias, e porque estava à frente da ciência em declarar coisas que não eram boas para o corpo.
- 42. Porque a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Días, mantém um sistema missionário como foi instituído pelo salvador, onde o labor dos missionários é sem compensação para os scus serviços".

Certamente tudo isso representa mais do que a sabedoria do homem.

Uma Obra Maravilhosa

Joseph Smith, ou qualquer outro homem, não podia ter obtido tôdas essas informações sômente por ler a Bíblia ou por estudar todos os livros que já foram escritos. Isto veio de Deus. E' exatamente o que Isaias prometeu que o Senhor faria quando as condições sôbre a terra fôssem como quando Joseph Smith as encontrou quando êle foi para o bosque para orar por iluminação quanto a qual das igrejas deveria se afiliar. Não havia dúvida em sua mente naquela ocasião apenas que a verdade devia ser encontrada em uma das igrejas existentes.

Consideremos novamente a promessa do Senhor através de Isaias:

"Porque o Senhor disse: Pois que êste povo se aproxima de mim, e com a sua bôca, e com os seus lábios me honra, mas o seu coração se afasta para longe de mim e o seu temor para comigo consiste só em mandamentos de ho-

mens, em que foi instruído;

"Eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio dêste povo; uma obra maravilhosa e um assombro, porque a sabedoria dos seus sábios percerá e o entendimento dos seus prudentes se esconderá". (Isa. 29:13-14).

E' realmente uma obra maravilhosa. Podemos conceber qualquer cossa que possa ser

mais maravilhosa ou mais assombrosa?.

Em face de tudo isso, a sabedoria de seus homens sábios perecerá. O mundo não tem nenhuma explicação satisfatória. No escritório do Historiador da Igreja, em Salt Lake City, existem mais de vinte mil volumes, grandes e pequenos, falando cada um do Profeta Joseph Smith. Existem também perto de dois mil panfletos versando côbre o mesmo assunto. Muitos dêstes representam tentativas por parte dos escritores não Mormous em explicar o conundrum de Joseph Smith e a obra que êle estabeleceu, mas todos sem proveito. Todos êsses escritos foram acumulados desde o nascimento de Joseph Smith em 1805. Em contraste, nos dois séculos que se passaram desde o nascimento de George Washington, sabe-se que há sômente dois mil seiscentos e cinquenta e seis volumes escritos sôbre êle na Biblioteca do Congresso.

Bem Isaias predisse:

"Eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa no meio dêste povo; uma obra maravilhosa e um assombro, porque a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus prudentes se esconderá".

Como podia essa predição ser mais literalmente cumprida do que no caso de Joseph

Smith e da obra do Senhor estabelecida através dêle?

Salientamos uma declaração publicada em o New York Herald, que citamos neste capítulo: "Joseph Smith está criando um sistema espiritual, combinado com a conduta moral e indústria que pode alterar o destino da raça". Esta declaração foi feita em 1842, e nesse escrito, 108 anos mais tarde, pelas presentes realizações da Igreja fundada em sua liderança, é evidente que êsse prognóstico dera por certo chegar a um completo cumprimento. E' igualmente certo que a predição de Josias Quincy em 1844, encontrará seu cumpri-

E' igualmente certo que a predição de Josias Quincy em 1844, encontrará seu cumprimento, i.e., "Não é de todo improvável que alguns futuros livros escolares para uso das gerações futuras, contenham uma pergunta como esta: "Qual o histórico Americano do Século dezenove que exerceu a mais poderosa influência sôbre os destinos de seus compatriotas?" E não é de todo impossível que a resposta ao inquérito possa ser assim respondido: "Joseph Smith, o profeta Mormon".

O Conde Leo Tolstoi, o grande autor Russo, homem de estado e filósofo, tinha uma opinião semelhante quanto ao impossível futuro destino da "religião Americana" fundada

através do Profeta Joseph Smith,

Thomas J. Yates relatou uma passagem que êle teve quando era estudante na Universidade de Cornell em 1900. Êle teve o privilégio de conhecer o Dr. Andrew D. White, antes presidente de Cornell, e naquelé tempo embaixador dos Estados Unidos na Alemanha. Após saber que o Sr. Yates era Mormon, o Dr. White marcou um encontro para que o Sr. Yates passasse uma tarde com êle, ocasião em que êle relatou-lhe uma passagem que teve com o Conde Tolstoi quando servia como Ministro Exterior dos Estados Unidos na Rússia em 1892. O Dr. White visitava sempre o Conde Tolstoi, e em uma ocasião êles discutiram religião. Da declaração do Elder Yates sôbre essa discussão relatada a êle pelo Dr. White, estamos:

"Dr. White, "disse o Conde Tolstoi", queria que o Sr. me contasse algo sôbre sua religião Americana.

"Nós não temos igreja do Estado na América",

"Sei disso, mas que me diz a respeito de sua religião Americana?"

"Pacientemente, então o Dr. White explicou ao Conde que existiam muitas religiões, e que cada pessoa é livre de pertencer a igreja em que está interessada.

A isto Tolstoi impacientemente respondeu: "Sei tudo isso, mas o que eu quero saber é a respeito da religião Americana. O Catolismo se originou em Roma; A Igreja Episcopal se originou na Inglaterra; A Igreja Luterana na Alemanha, mas a Igreja a que me refiro originou-se na América, e é comumente conhecida como Igreja Mormon. O que o Sr. pode me dizer sôbre os ensinamentos dos Mormons?"

"Bem, "disse o Dr. White", sei muito pouco sôbre êles. Êles têm uma reputação desagradável, praticam a poligamia, e são bastante supersticiosos".

"Então o Conde Leo Tolstoi, em sua maneira honesta e severa, porém lou-

vável, contestou o embaixador. "Dr. White, estou bastante surpreso e desapontado que um homem de seu conhecimento e posição esteja tão mal informado sôbre êste importante assunto. O povo Mormon ensina a religião Americana; seus princípios ensinam ao povo não só as glórias dos Céus e suas associadas, mas como viver para que suas relações econômicas-sociais, uns para com os outros, sejam assentadas em base sólida. Se o povo seguir os ensinamentos desaa Igreja, nada pode deter seu progresso — êle será ilimitado. Houveram grandes agitações iniciadas no passado mas já morreram ou foram modificadas antes de atingir a maturidade. Se o Mormonismo for capaz de resistir, imutável, até as terceira e quarta gerações, êle está destinado a se tornar no maior poder que o mundo jamais conheccu". (The Improvement Era, vol. 42, p. 94).

Por causa dessa conversa com o Conde Tolstoi, em seu regresso aos Estados Unidos, o Dr. White adquiriu uma coleção de obras da Igreja e as colocou na Biblioteca da Universidade de Cornell.

A Religião Americana, uma Religião do Mundo

O Conde Tolstoi disse que "se o Mormonismo for capaz de resistir, imutável, até as terceira e quarta gerações, êle está destinado a se tornar no maior poder que o mundo ja-

mais conheceu".

Não pode haver dúvida sôbre sua resistência até as terceira e quarta gerações, como atestarão aquêles que são familiares com a presente irmandade da Igreja. Portanto, pelas palavras do conde, "Está destinado a se tornar no maior poder que o mundo jameis conheceu".

Este é apenas um outro modo de descrever o que Daniel na sua interpretação do sonho do Rei Nabucodonozor:

"Estava vendo isto, quando uma pedra foi cortada, sem mão a qual feriu a

estátua nos pés de ferro e de barro, e os esmiuçou.

"Então foi juntamente esmiuçado o ferro, o barro, o cobre, a prata e o ouro, os quais se fizeram como a pragana das eiras no estio, e o vento os levou, e a pedra, que feriu a estátua, se fêz um grande monte, e encheu tôda a terra". (Dan. 2:34-35).

Porque deve o mundo duvidar? Que maiores evidências podia Deus colocar no reino que êle vai estabelecer nos últimos dias, para provar que é dêle e não do homem? Por que a verdade custa tanto a aparecer? Ela sempre segue o mesmo curso. Quando Jesus veio entre os homens e se anunciou como o Filho de Deus, o povo do mundo voltou as costas a êle. Jesus disse: "Se o mundo vos aborrece, sabei que, primeiro do que a vós, me aborreceu a mim". (João 15:18).

Presumindo que o Profeta Amós falou a verdade quando êle disse: "Certamente o Senhor não fará coisa alguma, sem ter revelado o seu segredo aos seus servos, os profetas", (Amós 3:7) êle por certo não estabeleceria o reino que Daniel viu, sem um profeta, nem faria a obra maravilhosa e um assombro que Isaias viu, sem um profeta. Que profeta podia ter feito mais para provar sua fidelidade a sua confiança e a seu chamado do que selar scu

testamento com seu sangue, como o fêz o Profeta Joseph Smith?

William George Jordan escreveu:

"O homem que tem uma certa crença religiosa e teme discuti-la, com receio de estar errado, não é leal à sua crença, êle tem apenas uma fidelidade covarde a seus preconceitos. Se êle é um amante da verdade, êle estará disposto a qualquer momento de render sua crença por uma mais alta, melhor e mais verdadeira fé. (O Poder da Verdade, pp. 16-17).

Jesus expressou êsse mesmo pensamento quando Ele disse:

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque êles serão fartos". (Mat. 5:6).

As Promessas de Deus para os que Buscam a Verdade

Ao finalizarmos, sugerimos ao leitor que se êle é um amante da verdade, que considere sem influência as evidências que apresentamos quanto a chamada do Profeta Joseph Smith e a verdade da Igreja estabelecida por seu intermédio e que êle siga o conselho de Tiago, como o fêz o menino Joseph Smith:

"E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada". (Tiago 1:5).

Sugcrimos mais que a promessa contida no Livro de Mormon seja posta a prova:

"E, quando receberdes estas coisas, peço-vos que pergunteis a Deus, o Pai Eterno, em nome de Cristo, se estas coisas são verdadeiras; e, se perguntardes com um coração sincero e com boa intenção, tendo fé cm Cristo, Ele vos manifestará a verdade delas pelo poder do Espírito Santo". (Moroni 10:4).

A fórça da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, e o poder pelo qual ela está conseguindo tão rápido crescimento, é o testemunho individual de seus membros. Éles puzeram essa promessa a prova, e o Senhor fêz a sua parte. Porque deve alguém estar satisfeito com nada menos do que um testemunho individual a luz das promessas feitas por Tiago e Moroni em adição a promessa do Salvador do Mundo:

"Não são do mundo, como eu do mundo não sou.

"Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade". (João 17:16-17). Que cada leitor dêste livro partilhe, com o escritor, de um testemunho individual da verdade destas coisas, que constituirão A Pérola de Grande Valor, a que Jesus se referiu, quan-

do disse:

"Outrossim o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas;

"E, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e a comprou". (Mat. 13:45-46).

SURGE A AURORA

Surge a aurora, fogem as sombras Eis que o estandarte de Sião está desfraldado E a madrugada de um brilhante dia Magestosamente desponta sôbre o mundo.

> As nuvens do erro desaparecem Ante os raios da verdade divina A glória que brilha co longe Por sôbre as nações logo virá.

Eis que chega a plenitude dos gentios E próximas estão as bênçãos de Israel Eis que os remanescentes de Judá limpos do pecado Herdarão a sua prometida Canaã.

> leová fala. Que a terra o ouça Que as nações dos Gentios volvam e vivam Seu toderoso braço está desnudo Para esceber seu povo do convênio.

Os anjos dos céus e a verdade da terra Se uniram e ambos dão testemunho Assim fulgura a lus de Sião Para trazer à casa seus filhos resgatados.

A prometida "obra maravilhosa" está aqui entre os homens. A mensegem e a obra pode ser aceita ou rejeitada. A escolha é sua. Talvez que nunca mais, nesta vida você poderá julgar matéria tão importante. A sua decisão segui-lo-á com suas consequências através do tempo e através das eternidades futuras.

CONTEUDO

CAPITULO
A POSIÇÃO DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS
DIAS Declaração de um Comentarista de Reputação Nacional — Uma Igreja Missionária — Classificação das Igrejas Cristãs — Uma Opinião Católica — O Elder James E. Talmage e o Congresso de Filosofias Religiosas — A Mensagem mais Importante do Mundo.
CAPITULO II
A VISITA DO PAI E DO FILHO
CAPITULO III
PERSONALIDADE DO PAI E DO FILHO
CAPÍTULO IV
AS FALSAS DOUTRINAS E A APOSTASIA UNIVERSAL
CAPÍTULO V
UMA OBRA MARAVILHOSA E UM ASSOMBRO A SE REALIZAREM A Necessidade de Uma Restauração — A Restauração de Tudo — O Reino de Deus nos Últimos Dias — Foi Predita a Restauração do Evangelho — A Chamada de Joseph Smith.
CAPITULO VI
O APARECIMENTO DO LIVRO DE MORMON A Visita do Anjo Moroni ao Profeta Joseph Smith — O Professor Charles Anthon Cumpre uma Profecia de Isaias — A Predição de Moroni a Respeito do
Livro de Mormon. CAPÍTULO VII
O LIVRO DE MORMON CUMPRE PROFECIAS BÍBLICAS
As Possíveis Razões para o Conceito Errôneo de que Não Surgirão Outras Escrituras — As Profecias do Senhor a Respeito de Outras Escrituras — Jesus Visitou as Outras Ovelhas — A Casa de Judá e a Casa de José — Moisés Abençoou José — Jacom (Israel) Abençoou José — O Significado do Sonho de José — A Vara de José — O Livro de Mormon — "Uma Voz do Pó".

C A P f T U L O VIII O DEPOIMENTO DE TESTEMUNHAS	33
— O Testemunho Prometido da Veracidade do Livro de Mormon. CAPÍTULO IX RESTAURAÇÃO DA AUTORIDADE DO SACERDÓCIO A Visita a João Batista — A Restauração do Sacerdócio de Melchisedec — Sacerdócio Aarônico e de Melchisedec — Limitações do Sacerdócio Aarônico — A Natureza do Sacerdócio de Melchisedec — O Chamamento e a Ordenação São Necessários A Autoridade — O Chamamento da Ordenação de Paulo — A Igreja de Jesus Cristo "Um Sacerdócio Real" — Cargos do Sacerdócio — A Igreja Deveria Ser Completamente Organizada — O Futuro da Igreja de Jesus Cristo.	4(
A ORDENANÇA DO BATISMO O Batismo de Joseph Smith e Oliver Cowdery — Crianças Não Deverão Ser Batizadas — A Falácia do Batismo de Criancinhas — Criancinhas Deverão Ser Abençoadas — Batismo Por Imersão Para a Remissão dos Pecados — Arrependimento Para Proceder o Batismo — Batismo, um Requisito Para Salvação — Batismo, Um Segundo Nascimento — O Batismo de Cornélio — O Batismo de João Confirmado Nestes Últimos Dias.	46
C A P I T U L O XI A MISSÃO DO ESPÍRITO SANTO Imposição das Mãos Para o Dom do Espírito Santo — Escritura Mal Interpretada — O Povo de Éfeso Recebe o Espírito Santo Pela Imposição das Mãos — Personalidade e Missão do Espírito Santo — Como o Espírito Santo Ministra — Missão do Espírito Santo — Ministrações Limitadas do Espírito Santo Sem a Imposição das Mãos — O Espírito de Deus ou o Espírito de Cristo.	54
C A P Í T U L O XII O ESTABELECIMENTO DO REINO DE DEUS SÓBRE A TERRA O Reenvio das Chaves do Reino — Organização e Nome da Igreja Nestes Últimos Dias — Os Membros da Igreja Antiga Eram Chamados Santos — Autoridade do Sacerdócio no Govérno da Igreja — O Quorum da Primeira Presidência — O Quorum dos Doze Apóstolos — Os Sumo-Sacerdotes — Patriarcas e Evangelistas — O Setenta — O Elder — Bispos — O Sacerdote — O Mestre — O Diácono — Oficiais Adicionais na Igreja — Os Direitos e Exercício da Autoridade do Sacerdócio — Auxílios e Governos na Igreja — Conselhos Gerais — A Organização das Estacas — Organização da "Ward" — Oportunidade e Trabalho Para Todos. C A P Í T U L O XIII	65
A MISSÃO DE ELIAS Predita A Vinda de Elias — Tentada a Explanação do Cumprimento da Profecia de Malaquias — Versão de Moroni do Profecia de Malaquias. Seu Subsequente Cumprimento — Tôdas as Coisas Tanto no Céu Como na Terra Serão Reunidas em Uma — O Evangelho é Pregado Aos Mortos — Batismo para os Mortos — Templos dos Últimos Dias — Interpretação da Declaração de Jesus ao Ladrão na Cruz — O Rico e Lázaro — Batismo para os Mortos Administrado na Igreja Original de Jesus Cristo — Reconhecida a Necessidade de Salvação	81

para os Mortos — Frutos da Missão e Obra de Elias.

CAPITULO XIV

CHITTOE ON MIV	
CASAMENTO PARA O TEMPO E PARA TÔDA ETERNIDADE	92
C A P I T U L O XV A COLIGAÇÃO DE ISRAEL Moisés Restaura As Chaves Para o Ajuntamento de Israel — A Divisão e Dis-	99
persão de Israel — Israel Deve Ser Reunida — Nesta Dispensação — Supp.	
CAPITULO XVI	100
As Profecias de Jeremias Com Respeito a Coligação de Israel — Em Pequenos Números a Coligação de Israel — Em Jerusalém a Coligação de Judá — Nas Terras da América a Coligação de Efraim — Os Santos dos Últimos Dias Cumprem a Profecia de Jeremias — As Profecias de Isaias Concernentes à Israel dos Últimos Dias — A Casa do Senhor Restabelecida no Cume das Montanhas — O Aparecimento da Estrada de Ferro e do Aeroplano Apressa a Coligação de Israel — Venha Comigo — A Introdução da Irrigação Cumpre a Profecia — O Ermo Exultará Como a Rosa.	105
CAPITULO XVII	
A VERDADEIRA IGREJA, A IGREJA MISSIONÁRIA A Vinda de Elias — O Espírito de Elias — A Voz da Advertência Para Todos os Povos — Os Missionários saem com o Espírito de Elias — Elias e o Espírito de Elias — Pregando o Reino de Deus — Tôda a Nação Ouvirá a Palavra do Senhor.	112
CAPITULO XVIII	
DIFERENÇAS FUNDAMENTAIS ENTRE A SALVAÇÃO E A EXALTAÇÃO Céu e Inferno — Filhos da Perdição — Todos São Herdeiros da Salvação — Salvação pela Graça — A Exaltação Depende das Boas Obras — Definida a Salvação.	121
CAPITULO XIX	
QUANDO VENS HOMEM? O Homem no Mundo Espiritual — O Conselho no Céu — Satanás e Seus Anjos — Os Filhos de Deus Rejubilaram — Escolhidos Os Profetas Antes do Nascimento — A Chamada e Ordenação Pré-terrena de Jesus — Jesus o Criador antes de Nascer — Satanás e Seus Anjos Retém Seu Conhecimento no Mundo Espiritual — O Irmão de Jared viu Jesus Quando Ainda Espírito — Tôda a Humanidade São Filhos E Filhas Gerados de Deus — Tôda Humanidade São Irmãos e Irmãs no Espírito — A Morte Marca a Volta do Homem ao Mundo dos Espíritos.	129
C A P I T U L O XX	
PORQUE O HOMEM ESTA' AQUI? Intento na Criação da Terra — Condição Daqueles que Não Conservaram Seu Primeiro Estado — A Significância do Nosso Segundo Estado — O Corpo de Cristo — As Obrigações do Homem Para Aumentar Seus Talentos — Herdeiros da Glória Celeste — O Casamento e Relações Familiares no Plano Eterno — Os Filhos São Herança do Senhor — Finalidade da Existência do Homem Sôbre a Terra.	139

CAPITULO XXI	
PARA ONDE VAI O HOMEM? O Homem Permanece Confuso — Descrição de Joseph Smith do Anjo Moroni — João vê o Anjo do Senhor — O Corpo de Jesus é Ressuscitado — A Primeira e Segunda Ressurreição — A Construção do Reino de Deus Sôbre a Terra em Seguida a Primeira Ressurreição — Lar Celeste e Eterno do Homem. C A P f T U L O XXII	146
O DIA SANTIFICADO A História do Dia Santificado — Cessarão os Sábados de Israel — Novo Sábado o Dia do Senhor — Os Santos Adoravam no Primeiro Dia da Semana — A Bíblia Grega Designa o Primeiro Dia da Semana Como Sábado — Os Primeiros Cristãos Adoravam no Primeiro Dia da Semana.	159
C A P Í T U L O XXIII TODOS VIVERAM NO MUNDO ESPIRITUAL Escrituras de Difícil Entendimento — A Parábola dos Talentos — Como o Barro na Mão do Oleiro — Discussão de Paulo Sôbre o Faraó — Salvação para todos — Os Apóstolos Convidaram Todos a Salvação.	163
C A P I T U L O XXIV A PALAVRA DE SABEDORIA A Lei do Senhor Sôbre a Saúde — O Custo das Indulgências Proibidas — O Custo das Bebidas Alcóolicas — Maldades e Desígnios dos Homens Conspiradores — Vinho ou Bebidas Fortes — O Tabaco Não é Para o Corpo — Bebidas Quentes (Chá e Café) Não São Para o Corpo — As Ervas e Frutas Na Sua Estação — O Uso dos Cereais — O Uso da Carne — A Promessa do Senhor por Guardar a Palavra de Sebedoria — Sabedoria e Grandes Tesouros de Cohecimento — O Corpo Humano um Templo de Deus — "A verdade vos libertará"	169
A LEI DO DÍZIMO A Lei do Senhor Sôbre Finanças — A Intenção e Uso do Dízimo — O Pagamento do Dízimo Desenvolve a Fé — A Lei do Dízimo na Antiga Israel — Oposição a Lei do Dízimo nos Tempos Modernos — Israel Deve Voltar a Lei do Dízimo — Outras Declarações Sôbre o Dízimo — Bençãos pelo Pagamento do Dízimo,	179
PELOS SEUS FRUTOS OS CONHECEREIS Ideais e Objetivos da Igreja — O Lugar da Educação na Igreja — Estatística Vital de Saúde e Outras — Os Santos dos Últimos Dias Como Colonizadores e Construtores da Nação — O Plano do Bem Estar da Igreja — O Plano do Bem Estar no Estrangeiro — Comentários Sôbre a Igreja e suas Realizações por Aqueles que nos Visitaram — O Côro e o Órgão do Tabernáculo. C A P Í T U L O XXVII	186
PELOS SEUS FRUTOS OS CONHECEREIS (Continuação)	197
SUMÁRIO	201

INDICE

Advertência, a todos os povos América	115	Colonizadores Confusão	189 10
Coligação de Efraim na	205	Congresso de filosofia religiosa	2
Coligação de José na	106	Congregação de Israel e Judá	205
Habitantes da antiga América	205	Apressada pela estrada de ferro e ae-	
Anjo, outro, voando	15, 204	roplano	108
Anthon, Charles	21	Efraim na América	106
Profecias de Isaias	21	Espírito da, na terra	Supp.
Opiniões contemporâneas	10	Jeremias na	107
Predição da Bíblia	11	Conhecimentos, tesouros de	178
Significado da Escritura	204	Conselhos nos Céus	130
Universal	9	Cornélio	
Apóstolos, doze		Batismo de	53
Antigos	68	Corpo humano	
Quorum	68	Templo de Deus	179
Últimos dias	69	Cowdery, Oliver	20
Arrepende:-vos	13	Batismo de	46
Arrependimento	204	Testemunho de	24
Precede o batismo	51		49, 205
Autoridade	40	Bênções das	49
Direitos e exercício do Sacerdócio	78		18, 19
	79	Corações das	145
Auxílios no govêrno da Igreja	204	Cristãos	לדו
Batismo	204	Primitivos	
Arrependimento para a remissão dos	50		. 162
pecados	53	Cultuam no primeiro dia	. 102
Cornélio		Cristo	141
De infantes		Corpo de	141
De Joseph Smith	46	Nova testemunha do Livro de Mormon	23
De Oliver Cowdery	46	Seguidores de, perseguidos	197
Da Igreja original	89	"Cume das montanhas, no"	205
O arrependimento precede o	51	Daniel, o profeta	1.4
Ordenança do	46	Interpretado o sonho de	14
Para os mortos 82	, 85, 89	Deserto	
Requisito da salvação	52	Floresce como a rosa	110
Segundo nascimento	52	Deus	
Batista, João		Chaves	65
Sacerdócio	40	Filhos e filhas gerados de,	137
Bebidas		Homem criado à imagem de,	5
Alcóolicas, custo das	170	Pai eterno	3
Quentes	179	Reino de, jamais será destruído	14
Bíblia		Reino de, sôbre a terra	65
Evidência da necessidade para restau-		Templo de	179
ração	16	Deuses	
Profecias, o Livro de Mormon cum-		Adoração de falsos	3
pre	e seg.	Estranhos, do cristianismo	4
"A Biblia, A Biblia"	26	Dez tribos, terra norte	Supp.
Bispos	74	Dia do Senhor	159
Café, chá	170	Dia Santificado	159
Carne	176	De Israel a cessar	160
Casamento	205	Dia do Senhor	160
Eterno revelado	93	História	159
Mal compreendido nas escrituras	94	Primeiro dia	
No plano eterno	143	Diácono	77
Solenizado nos templos	94	Divindade de Jesus	//
man A A A A A A	92	Questionário aos missionários	23
Tempo e eternidade do	1. 4	751 / 1	92
Católica Romana Inreia	2	734	205
Católica Romana, Igreja	175		185
Cereais, uso dos	121	Bênção do	
Céu, graus no	82	Comentários sôbre o	184 183
E terra serão reunidos	9	Israel deve voltar ao	
Um	121	Lei antiga do	
Um, e um inferno	141	Oposição ao	183
Coligação	109	Pagamento do, desenvolve a fé	181
O aeroplano apressa a	64	Doente Chama an Eldona	20.4
Colombo	04	Chame os Elderes	204

Efeso, povo de		Glória	
Espírito Santo recebido pelo	57	Celestial	122
Elder	73	Herdeiros da, celestial	143
Elias	, ,	Teleste	123
Espírito de	114	Terrestre	122
Missionário	117	Govêrno da Igreja	
Vinda de	112	Autoridades do Sacerdócio no	67
Elias (Elijah)		Graças	
Antes do grande e terrível dia	18	Salvação pela	126
Frutos de	91	Graus de Glória 204, 121 e	segs.
Missão de 81		Variação	123
Vinda de	205	Grega Romana, Igreja	2 20
Vinda de, predita	65	Harris, Martin	24
Ensinamentos errôneos	9	Testemunho de	125
Escrituras	25	Homem	127
Cânone da escritura completo	25	Criado à imagem de Deus	5
Casamento nas, mal compreendido	97	Existência e finalidade do, sôbre a	
Conceitos errôneos das	25	terra	146
Profecia do Senhor sôbre outras es-	25	Lar celeste e eterno do	158
Espírito	2)	Não seja sem a mulher	95
De Cristo	61	No mundo espiritual	129
De Deus	61	Para onde vai o	146
Do homem deve voltar ao mundo es-		Parentesco do, com Deus	204
piritual	138	Porque o, está aqui? 139	e seg.
"Espírito Familiar"	205	Humanidade	127
Espírito Santo	16, 204	Gerada de Deus	137
Espírito da verdade	61	Irmãos e irmãs	137
Limitações do, limitada	60	Hyde, Orson	Supp.
Ministério do	59	Dedicada a terra	3upp.
Missão	59	Igreja	100
Missão do	54, 64	Educação na	187
Personalidade do	57 80	Completamente organizada	45
Estaca, Organização de	00	Objetivos ideais	186
Estado (Habitação) Primeiro	139	Oficiais adicionais da	77
Primeiro, segundo	204	Organização da	204
Segundo, significância	140	Primitiva	66
Estatísticas vitais	336	Restaurada	1
Estrada de Ferro		Sistema missionário	205
Apressa a coligação	108	Verdadeira missão da	10
Evangelho, fundações do		Verdadeira, missionária	112
Evangelho, poder de Deus para a sal-		Igrejas	1
vação	85	Classificação das, Cristãs	'
Evangelho, predita a restauração do	15	Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos	2
Evangelista	71	Ultimos Dias Organização e nome da	65
Exaltação	127	Sacerdócio Real	44
Boas obras dependa da	127 121	Imersão, batismo por, para remissão dos	
Diferença da, e salvação	205	pecados	50
No milênio	96	Imposição das mãos	54
No plano eterno	143	Indios, origem da América	34
Falsas doutrinas	9	Indulgências proibidas, e custo da	170
Fé	205	Infermo	9 121
Somente pela	9	Irrigação e profecia	110
Fiéis, serão perseguidos	199	Isaias, profecia de	
Filhos de Deus		Charles Anthon cumpre a	21
Rejubilavam	132	Israel dos últimos dias	108
Filosofias religiosas, congresso das	2	Mudam os estatutos	42
Filosóficas, bases, do Mormonismo .	170	"Voz do pó" de Isaias	31
Finança, lei da	1 7 9	Israel	00 104
Fosdic, Dr. Harry E	11	Coligação de	JU 104 100
Frutos, ervas	175	Em pequenos números	105
Pelos seus	186	Nos últimos dias	105
Genealógicos, registros	205	Jacó abençoou José	29
Gentios		Jared, o irmão de, viu Jesus	136
Espírito, de Deus, obrou	64	Jeremias, profecia de	

Os Santos dos últimos dias cumprem a	108	Descrição de Joseph Smith 148
	16	
Profecia		Entrega do Entro de Información (11111)
Sôbre a coligação	107	Livro de Mormon 17, 18
Jesus, chamada e ordenação pré-terrena		Monumento a
de	133	Visita Joseph Smith 17
	87	Mortos
Ao ladrão na cruz		
Criador antes de nascer	139	Batismo para os 82, 85, 89
O irmão de Jared viu	136	Evangelho para os
Outras ovelhas de	27	Evangelho será pregado aos 83
	198	Salvação dos
Pelo ressurecto		
Jesus Cristo	6	Mulher
O Filho	3	Não seja sem o homem 95
Ioão, batismo de confirmado	54	Nações - construtores
		Tôdas, a ouvir
João, testemunho de, da personalidade	6	
de Deus	6	
João, visão de, o Revelador	15	Nicéia, Conselho de 4
Ve o anjo	148	Nicodemos, Jesus a 56
José, abençoado por Jacó	29	Nome da Igreja 204
José e Judá	28	Obediência
Moisés abençoa	29	Ao evangelho necessário a salvação . 204
José, sonho de, significado	30	Objetivos da Igreja 186
José, Vara de, Livro de Mormon	30	Obra Maravilhosa 206
		Obras
Joseph Smith	2.1	Boas obras e exaltação
Predição de Moroni	21	
Judá		Oleiro, mão do
	Supp.	Oliver Cowdery, testemunho de 24
Disperso, reunido		Opinião Católica
Judá e José	28	Ordenação, necessária a autoridade 42
Reunir	105	Ordenança, batismo
Lar celeste	158	
Lazaro e o rico	88	Organizações da Igreja
		Auxiliares
Livro de Mormon	_	Conselhos gerais
Aparecimento	7 e seg.	Estaca 80
Evidências da divindade 32		"Ward" 80
Nova testemunha de Cristo	23	Organização do Reino
	19	
Placas do, a Joseph Smith		Origem, índio Americano 34
Profetas do, mantem os registros	21	Esforço de estabelecer a 34 e seg.
Promessa do, se lido com fé	24	"Outeiros eternos" 205
Traduzido pelo dom e poder de Deus 33	3 e seg.	"Outras Ovelhas"
Três testemunhas	23	
		Pai, que estai nos céus 6
"Livro Selado"	205	Palayra de Sabedoria 169 e seg.
Maldades e desígnios	174	Promessa por guardar a 176
Mansões, muitas	121	Palmyra
Mensagem, mais importante	1	Paraiso
	76,77	
Mestre		Que diz o Livro de Mormon 88
Metodista, Igreja	4	Patmos, visão de João em 15
Milênio	204	Patriarcas 205
Homem na terra em seguida ao	156	Patriarcas ou Evangelistas
	155	Paulo
Partilhado o evangelho no		
Trabalho a ser feito no	155	Chamada e ordenação de
Ministros		Discussão do Faraó 166
		Testemunho da personalidade de Deus 6
Questionário aos, sôbre a Divindade	22	Pedro
de Jesus	23	Espírito Santo, dom do 60
Missionária		
Espírito de Elias	117	Pedro, Tiago e João
	1	Trazem as chaves do Reino 65
Igreja		Perdição, filhos da
Igreja, verdadeira	112	Personalidade de Deus 6
Sistema	204	Personalidade do Pai e do Filho 5 e seg.
Moisés		
Chaves da coligação	99	Escrituras mal interpretadas 7
		Testemunho de João 6
Testemunho da personalidade de Deus	5	Testemunho de Joseph Smith 7
Moisés abençoa José	29	Testemunho de Moisés 5
Montanhas, casa do Senhor nas	108	Testemunho de Paulo 5
	100	
Mormon, posição	2	,,,,,,,
A força da	2	Plano do Bem Estar 186, 190
Mormon, profeta	9	Plano eterno
Moroni, predição de	21	Casamento e família no 143
•		

Pluralidade do casamento, perseguição		Sacerdote
sôbre	200	Salvação, exaltação, diferenças 121
Predestinação	163	Salvação, para todos
Doutrina da	9	Definida a
Pré-ordenação, e	163	Herdeiros da 125
Pré-ordenação	163	Necessidade reconhecida da 89
Presbiteriana, Igreja	4	Para os mortos
Presidência	1	Pela graça 126
Quorum da	67	"Santos" 204
Primeira Visão (De Joseph Smith)	3	Santos dos últimos Dias
Primeiro dia	162	Cumprem a profecia de Jeremias 107
Primeiros Cristãos, os, e a Biblia Grega	163	Satanás
Profecias		E seus anjos
Bíblia, Livro de Mormon cumpre as 25 e	e seg.	Retem conhecimento 135
Cumpridas	203	Saúde, lei de Deus sôbre a 169
Profecia, Israel dos últimos dias	108	Estatísticas 188
Profecia, Mudam os estatutos	12	Setenta 72
Profeta, necessita da	203	Smith, Joseph
Profecias de Malaquias		Batismo de
Tenta a explicação das	82	Chamado
Versão de Moroni das	82	Descreve Moroni
Sôbre a restauração	15	
Profetas, escolhidos antes do nascimento	132	Preteusões 2 Sumo-Sacerdotes 70
Promessa		Surge a Aurora
Aos Leitores do Livro de Mormon	24	
Protestantes, Igrejas	1	Tabaco, custo do
Quando, por que, onde	204	
Quorum		
Da Primeira Presidência	67	- *** **** **** **** **** **** **** **** ****
Dos Doze Apóstolos	68	
Reino de Deus		
Após a ressurreição	152	Templos
Chaves	65	Dos Últimos Dias 86
Nos últimos dias	14	Terra prometida
Pregado	118	Testemunho
	55, 81	De turistas
Don't territ	55, 01	De Willard Richards
Religião Americana	206	Sôbre os Mormons 194, 195
Restaurada revelada	1, 2	Testemunho prometido
	٠, ــ	Do Livro de Mormon
Ressurreição Primeira	205	Tolstoi
Segunda	151	Trabalho para todos
Ressuscitado	121	Traduzido, pelo dom e poder de Deus 33
Corpo de Jesus	148	Três testemunhas, testemunho das 23
Reino de Deus		Unidade do Pai e do Filho 8
Santos	150	Urim e Tumim
Senhor	6	Varas, (registros) de Israel e Judá . 204
Restauração	· ·	Venha comigo 109
Da necessidade para	Sep.	Verdade
Do evangelho predito	204	Revelada 204
Do Sacerdócio		Vos libertará
Restauração de tôdas as coisas	13	Verdade, procuradores da, promessa aos 208
Revelação	203	Verdadeira Igreja, missão da 10
Ruinas	200	Vida mortal do homem
América do Sul e Central	205	"A Visão" (Sec. 76 D. & C
Sacerdócio		Visita do Pai e do Filho
Cargos diferentes	204	Volta dos Judeus
Cargos no	45	Terra dedicada para a Supp.
Chaves do, restauradas	201	Voz do Pó
Direitos e exercício do	78	"Ward", organização da 80
Pela mão de Elias	18	Washoe, lenda dos índios 35
Real, Igreja de Jesus Cristo	44	Whitmer, David
Restauração do		Testemunho de
Sacerdócio Aarônico, limitações	41	Whitney, Orson F
Restauração	40	Williams, Roger 10
Sacerdócio de Melquisedec		
Natureza do	42	NOTA: — "Supp." - Refere-se a um su-
Restaurado	41	plemento que será publicado em Janeiro.



E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa mangedoura.

E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão dos exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo:

Gloria a Deus nas alturas, paz na terra, boa vontade para com os homens.

S. Lucas 2:11-14

verdadeiro espírito do Natal é o espírito de Cristo. Irradiando através dos séculos desde o momento do nascimento Nene de Belém vem a mensagem, "Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade". (Lucas 2:14).

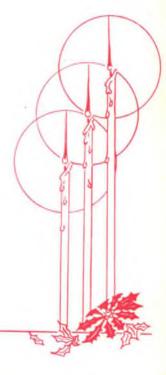
O presente do ardoroso Pai de Seu Amado Filho que viveu a vida perfeita deve ser o tema central das celebrações do Natal. Deixai-nos alimentar a esperança de que algum dia o amigável, desinteressado, generoso, e o mutuamente espírito útil, que caracteriza as festas de Natal, dominará a sociedade humana.

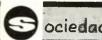
Hoje, como nunca antes, a Igreja de Jesus Cristo deve proclamar a verdade de que o Menino de Belém, o Homem da Galiléia, o Cristo Ressuscitado, é verdadeira e inequivocamente o Caminho, a Verdadeira e inequivocamente o Caminho, a Verdade, e a vida; que Éle é em verdade o Salvador da humanidade. Hoje cada lar e cada coração deve convidá-lo a entrar. Se tal fôsse verdade o egoismo, o ciume, a inimizade e tôdas as outras coisas que trazem a infelicidade seriam substituídas pela bondade, obra voluntária, e boa vontade. Cristo veio para nos dar paz e vida eterna. Vamos receber Sua dádiva com gratidão e mostrar o nosso agradecimento seguindo o caminho que conduz à paz.

A responsabilidade do estabelecimento da paz no mundo não pesa só sôbre uma nação; pesa sôbre todo indivíduo, sôbre todo lar, sôbre cada vila e cada cidade. A fonte da felicidade está dentro de cada alma; assim cresce a fé em Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador.

Em primeiro lugar, então, que cada indivíduo admita em seu coração o verdadeiro espírito do Natal. Então deixai-o irradiar através de seu lar. Um milhar de tais lares fariam uma cidade verdadeiramente cristã, e um milhar de tais cidades fariam um país verdadeiramente cristão.

Vamos como Santos dos Últimos Dias reunir nossas famílias em tôrno de nós e ensinar-lhes o verdadeiro significado do Natal — sim, por recordar o Verdadeiro Espírito do Natal . . . Cristo





ociedade de Socorro

JOIAS DO LIVRO DE MORMON

22.^a L I Ç Ã O (3 Nefi. 13:14)

Por EDITH S. ELLIOTH

Objetivo: — Mostrar que para obter o perdão de Deus, requer nosso perdão ao próximo!

Nos sermões do Salvador aos Nefitas, um dos assuntos que Êle frizou, foi o perdão. Êle depositou grande importância nesta regra de conduta. Em verdade, Êle deu ao perdão a qualificação de uma lei, que em certos atos por parte de um indivíduo resulta em recompensa ou castigo. Em 3 Nefi está escrito que se perdoarmos nosso próximo, também receberemos o perdão. Mas, o contrário também foi declarado. Não podemos esperar o perdão de Deus, sem não perdoarmos os nossos irmãos.

Esta lei é sem dúvida, um profundo pensamento que precisa ser considerado frequentemente. Se fizermos uma revisão na conduta de nossas vidas, será duvidoso encontrar alguém livre de êrros, desentendimentos e talvez um pouquinho de desobediência às leis de Deus e dos homens — seja por ignorância ou premeditação! Em momentos de fraqueza, podemos cair em transgreção.

Em I João 1:8, está escrito: — "Se dissermos que não temos pecados, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós".

Somos todos sujeitos às fraquezas humanas e certamente não somos invulneráveis à tentação. Assim se quizermos o divino perdão de nosso Deus, temos que fazer a nossa parte, perdoando o nosso próximo de todo e qualquer mal ou ofensa, que dêle recebermos.

Na verdade diz o Senhor: — "Eu, o Senhor, perdôo a quem quero perdoar, mas de vós se requer que se perdôe a todos os homens". (D. & C. 64:10).

Vamos ensinar o perdão em nossos lares. Podemos verdadeiramente per-

A recebermos a "A Liahona" em cada mês, talvez não nos ocorra que na sua confecção muito trabalho foi realizado não só por parte daqueles que a escrevem e que nela colaboram, mas também por parte do pessoal que a imprime. Neste cantinho queremos deixar os nossos agradecimentos a êsses colaboradores sem cujo trabalho a "A Liahona" não poderia existir.

GRAFICA CANTON LTDA.

Rua Riheiro de Lima, 332

São Paulo

CIA. T. JANÉR Caixa Postal, 3593 São Paulo

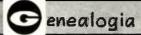
> CLICHERIA MODĒLO Rua dos Gusmões, 242 São Paulo

A êsses bons amigos e colaboradores, além do nosso mais sincero agradecimento, aqui deixamos os nossos votos de um Alegre Natal e de Ano Novo próspero e Feliz.

doar, se temos amôr a Deus e amôr ao nosso próximo, em nosso coração; refreando a inveja, malícia e as amargúras, que produzem miséria e corrompem a alma. Nosso sincero perdão pode limpar e aliviar as almas que se encontram em tal situação. A alegria de perdoar nos assegura um espírito de paz e tranquilidade; eliminando a perjuria teremos confôrto e bem estar.

Está escrito que devemos perdoar "até setenta vezes sete" (Mateus 18:22) o que significa, perdoar sempre, e obedecendo esta lei do Senhor teremos sempre alegria e contentamen-

to em nossas vidas.



Nas revelações modernas, somos ordenados a "procurar diligentemente converter os corações dos filhos aos pais, e os corações dos pais aos filhos". O lugar para se iniciar isto é no círculo familiar. As criancas devem não somente honrar e amar os seus pais, mas também aprender a apreciá-los e ver as suas grandes e boas qualidades. O fato de estarmos em constante proximidade e contacto com êles, não deve nos impedir de ver as suas virtudes nem engradecer as suas fraquezas. Êles não são perfeitos, como também não são todos os demais, exceto o Salvador que sempre foi perfeito quando agui viveu. Somos todos aprendizes na vida, no meio de um período de treinamento, e ainda desconhecemos

detalhadamente a maneira correta de viver, tampouco vencemos os pensamentos ímpios ou ações impendentes e precipitadas. Porém, se seguirmos a trilha que o Senhor escolheu para nós, e se obedecermos suas leis e ordenanças, teremos conseguido a perfeição. Então as impurezas serão exterminadas e somente o ouro puro ficará.

O modo pelo qual o Senhor julga os homens e as mulheres é o melhor

que existe.

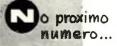
"Eu, o Senhor, julgarei todos de acôrdo com suas obras, de acôrdo com o desejo de seus corações. E pelos seus desejos e obras os conhecereis".

E' um requisito da justiça de Deus que os homens sejam julgados de acôrdo com as suas obras; e se elas forem boas nesta vida e os desejos de seus corações também, êles desejarão no último dia, ser restaurados dentro daquilo que é bom... exaltados em contínua felicidade para herdar o reino de Deus.

Fàcilmente podemos distinguir grandezas naqueles que estão distantes de nós. Tornemo-nos hábeis em procurar aquelas mesmas qualidades de grandeza nos mais próximos e queridos de nós, pelos laços da prentesco se procurarmos por tais características, encontrá-las-emos, porque elas existem para serem vistas pelos que vêem com os olhos do discernimento.

O RELATO DA VIDA DE SEUS PAIS

Você está intimado a coligir com acurada e sábia discriminação todos os fatos importantes da vida de seu pai e



A nova "A LIAHONA" 1956

da sua mãe. Arranje êsses fatos numa sequência natural e lógica. Depois escreva-os em forma de narração, usando o seu melhor estilo literário... simples, conciso, claro, vívido e interessante. Lembre-se de que cada vida tem uma ou mais mensagens para a posteridade nas gerações futuras. Empenhe-se em interpretar as vidas de seus pais de um modo justo e sincero, de acôrdo com o próprio modo de justiça do Senhor, levando em consideração não sômente as suas proezas, mas também seus íntimos desejos.

Nenhum relato da vida seria completo sem fotografias dos pais, seus filhos e descendentes. Enriqueça a história que escrever com ilustrações adequadas de pessoas e lugares relacionados com a narração.

No mínimo um capítulo desta história deve incluir um registro sistemático da posteridade de seus pais. O Presidente Joseph F. Smith escreveu uma interessante biografia de seu pai, Joseph F. Smith. O último capítulo contém um registro dos filhos das diferentes espôsas.

EDITORIAL

Êle amava a verdade, pois que êle ensinava. "E conhecereis a verdade e a verdade vos libertará". Éle ensinava a humildade, pois que disse, "Tomai sôbre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração". "Bemaventurados vós, os pobres, porque vosso é o reino de Deus". Na Última Ceia, Êle cingiu-se com uma toalha e disse a Seus discípulos enquanto lavava seus pés, "Ora, seu eu, o Senhor e Mestre vos lavei os pés, vós deveis também lavar os pés uns aos outros, pois em verdade, em verdade vos digo que não é o servo maior do que aquêle que o enviou".

(Continua na pág. 269)

A MOEDA

rada no fundo do bolso onde ficou bem comportadinha sem fazer barulho.

Conforme o homem caminhava pela rua, a Moeda de Cobre sentia-se atirada de um lado para outro.

Logo o homem subiu uma escada e abriu uma porta. Assim que a porta estava aberta, a Moeda de Cobre ouviu duas vozes gritarem, "Papai", e o homem curvou-se e beijou um menininho e uma menininha. Foi quando a Moeda de Cobre pensou: "Como eu gostaria de conhecer os donos dessas vozes tão meigas".

A Moeda de Cobre teve a sua primeira grande surpresa quando o homem tirou tôdas as coisas do bolso e colocou-as na penteadeira. Logo que retirou dos bolsos as mãos com as moedas, a Moeda de Cobre caiu no tapete e rolou debaixo da cama. O homem não viu a Moeda de Cobre cair, portanto foi-se do quarto, não sabendo que tinha perdido uma Moeda especial.

Este não era exatamente o lugar onde a Moeda de Cobre queria estar. Tôdas as vêzes que Bob e Susana entravam no quarto a Moeda os chamava em voz baixa, mas êles somente se entreolhavam surpresos, não atinando com o sentido e origem daquela vozinha. Não sabiam que se tratava da voz da Moeda de Cobre vindo de baixo da cama.

Um dia a Moeda de Cobre pôde ouvir Suzana correndo pela casa tôda abrindo e fechando gavetas e armários e pedindo à sua mamãesinha que lhe desse uma única moedinha. Ela disse à mamãe que êsse era o dia em que ela levava para a Primária, uma moeda por aniversário que ela tinha feito. Suzana tinha sete anos de idade mas no fundo da sua bolsinha havia somente seis magras moedinhas, de modo que falta-

(Continua na pág. 267)

A MOEDA

va um para completar. Foi nesse momento que o Tostão de Cobre achou que era chegada a sua vez de fazer algo de útil. Como sabemos, Utah é o estado onde o Hospital da Primária foi construída. Essas moedas de aniversário — uma para cada aniversário da vida da criança — são a fonte de auxílio e de manutenção do hospital. Esta era então a primeira grande oportunidade para a Moeda de Cobre fazer alguma cousa muito digna. E ela não queria deixá-la fugir.

A Moeda de Cobre tinha de ser ouvida pela Suzana. Ela esperou até ela chegar perto da porta do quarto, então gritou, "Suzana"!!!! Naturalmente Suzana ficou surpresa ao ouvir chamarem o seu nome e foi ao quarto do papai. Ela abaixou-se e viu a Moeda de Cobre caída embaixo da cama. Alegremente ela a apanhou, sentindo-se feliz por poder completar as sete moedinhas. "Agora", disse Suzana, "poderei ajudar com a minha parte na construção do hospital onde as criancinhas poderão ir quando estiverem doentes.

Suzana acho que aquela Moeda era muito especial pois sabia falar. A Moeda de Cobre lhe disse: "Somente as pessoas que sabem do valor real de uma moeda conseguem me ouvir. Logo mais verei você e o Bob de novo, mas agora quero fazer a minha parte na construção dêsse hospital de que você me falou.

A Moeda de Cobre ficou conhecendo milhares de companheiras que vieram da mina de cobre de Utah que haviam se reunido, e num grande e tremendo esforço dar a sua cooperação na construção do hospital para os menininhos e menininhas.

DEPOIS DO BATISMO

leceu uma forma livre de govêrno, e que Êle mesmo levantou homens retos para escreverem a Constituição dos Estados unidos. Assim, a Igreja considera aquêle instrumento como sendo inspirado pelo Senhor, garantindo a liberdade pessoal de todos que ali vivem

O Senhor disse por revelação que não é justo que um homem seja escravo de outro, e que a liberdade pessoal é suprida pela lei, como um meio de permitir aos homens que sejam julgados de acôrdo com as suas próprias ações.

E' fàcilmente visto, assim, porque o Senhor disse-nos que se obedecermos sua lei não há necessidade de desobedecer a lei da terra.

Um bom Santo dos Últimos Dias deverá ser um bom cidadão, observando as leis, tomando parte em eleições e de outro modo, contribuindo para a preservação da justiça, paz e ordem na terra.

CONCLUSÃO

O evangelho é o plano da salvoção. E' um modo de vida. Não é alguma coisa para ser considerada no domingo e esquecido o resto da semana. E' um plano para ajudar nós a nos tornaremos cristões.

Nós devemos trabalhar por êle com disposição e alegria. Devemos pô-lo em primeiro lugar em nossas vidas, sempre conservando em mente aquela divina exortação do Salvador:

"Mas buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e tôdas estas coisas vos serão acrescentadas". 32

(Continua na pág. 270)

^{31.} D. & C. 98:4-5; 101:77-80; I Nephi 13:10-20; IIINephi 21:4.



Os Ramos em Fóco

Atividades especiais



ELDER SUPERVISOR NA DIVISÃO SUL DA MISSÃO ELMO A. KELLER JR.

Elder Keller nasceu em Preston, Estado de Idaho, e procede da Sétima "Ward" de Preston. E' filho do sr. Elmo A. Keller e de Dna. Thelma Larson Keller.

Elder Keller tem considerável experiência do novo plano no que diz respeito aos melhores métodos do proselitismo. Desde a juventude, tem sido ativo nos afazeres da Igreja. Esteve dois anos na Universidade de Brigham Young, e sua aspiração é tornar-se professor.

Seu trabalho junto aos missionários, auxiliando-o a usarem o Novo Plano para ensinar o evangelho con mais eficiência, é sumamente apreciado por aquêles com quem êle trabalhou.



No cliche acima vemos a esquerda Elder Richard W. Bond, Ex-Secretário da Missão Brasileira e a direita o atual Secretário Elder S. H. Hilbert.

Novos Missionarios na Missão Brasileira

Durante o segundo semestre de 1955, o nosso campo missionário recebeu um belo grupo de missionários, compostos dos seguintes Elders: Roger Blaine Beitler - North Hollywood, California; Wilford Dean Howard - St. Anthony, Idaho; McRae Justesen - Spring City, Utah; Richard Harry Bramwell - Inglèwood, California; William Shirley Palmer - Preston, Idaho; Edward Louis Tetreault - Los Angeles, California; William Edwin Hamilton - Las Vegas, Nevada; Thomas Patrick Monagham - Portland, Oregen; Howard G. Fowers - Hooper, Utah; Roger William Call - Salt Lak City, Utah; Roy Alan Behunin - Salt Lake City, Utah; James Barton Chase - Nephi, Utah; Wynn Stout - Hurrican, Utah; Ruben Perry Ficklin - Yakima, Washington; Sheldon Rowlen Murphy - Chnook, Montana; Jay Eugene Ostler - Salt Lake City, Utah; Phillip George Harrod - Seattle, Washington; Alvin Wesley Witt - Nephi, Utah; Le Roy Emerson Hemmingway - Salt Lake City; Walter Jacob Tifft - Sandpoint, Idaho; Vance C. Pace - Ogden, Utah; John Rodney Ream, Jr. - Dingle, Idaho; Vaughn Rue Mills - Show Low, Arizona; Robert Warren Droubay - Mercer Island, Washington; Gerold M. Kay - Payson, Utah; Max Banks Clark - Salt Lake City, Utah; IRMAS: Helen Black - Midvale, Utah; Myrtle Louise Collins - Roosevelt, Utah; Naomi Kiesig - Salt Lake City, Utah; Dorothea Kathe Marten - Spökane, Washington.

Ainda no seguindo semestre a Missão Brasileira recebeu os seguintes missionários brasileiros: Elder Odon Quirino dos Santos - São Paulo, São Paulo; Elder André Sornsen - Piracicaba, São Paulo; Elder Gotthilf Bauer - Ipoméa, Santa Catarina; Irmão Pedro Brassanini - Joinville, Santa Catarina; Irmã Elba Maria Pessoa - Rio de

Janeiro; Irmã Sebastiana Ferreira Guiné - São Paulo, São Paulo.

No mesmo período foram desobrigados da Missão os Elderes: Donald Robert Call - Mesa, Arizona; Delworth K. Young - Salt Lake City, Utah; Irmãas: Francis Fiala - Pocatello, Idaho; Ramona Hansen - Huntsville, Utah; A. Reona Dixon - Bo gart, Georgia.

Dos brasileiros os seguintes foram desobrigados: Elder Archimedes Homero Schmidth, Ir. - Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Irmã Lady Guidice - São Paulo. São Paulo.

EDITORIAL

Jesus era um homem humilde. Êle ficava à vontade tanto entre os ricos como entre os pobres, entre os pecadores e os Santos, entre as crianças e os adultos. Seu conselho a Seus Apóstolos foi, "Não vos inquieteis". Êle ensinava o amor ao próximo "Ninguém tem maior amor do que êste: de dar alguém a sua vida pelos seus amigos" e também, "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de tôda a tua alma, e de todo o teu pensamento". Este é o primeiro grande mandamento; e o segundo, semelhante a êste é: "Amarás ao próximo como a ti mesmo". Dêstes dois mandamentos depende tôda a lei e os profetas. Quando Ele estava na cruz Ele demonstrou Seu grande amor por seus semelhantes quando disse: perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem". Esta era a suprema prova de Seus ensinamentos "Amai a vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem".

Sôbre a obediência, Êle ensinou, "Na verdade, na verdade vos digo que aquêle que crê em mim também fará as obras que Eu faço, e as fará maiores do que estas; porque eu vou para meu Pai". Êle mostrou obediência à vontade de Seu Pai em Gethsemane, pois que Êle orou: "O' meu Pai, se possível, afasta de mim êste calix; não seja, porém, o que eu quero, mas o que tu queres". E em obediência a aquêle desejo êle se tornou o sacrificado — o Cordeiro Pascal. Assim, pela Sua vontade de morrer pela humanidade, todos nós somos beneficiários de Seu grande amor e obediência a Deus e seus semelhantes.

E' bem a propósito que neste mês nos lembramos do Salvador e nos esforçamos para sermos obedientes ao Seu evangelho — o evangelho de Jesus Cris-

to. Dêsse modo, nós o podemos honrar e mostrar nosso grande amor a Êle e a nossos semelhantes.

Em 23 de dezembro de 1805, nasceu um outro homem que se criou em circunstâncias humildes, e foi de grande influência em fazer a humanidade recordar do verdadeiro Deus vivente e da divina missão de Jesus Cristo. Este homem era Joseph Smith, profeta dos últimos dias. Através de sua obediência, à vontade de Deus, êle aprendeu por oração humilde, buscando a sabedoria de seu Pai a fim de aprender por si mesmo, qual, de tôdas as igrejas, era a igreja verdadeira. Êle recebeu a resposta na generosa manifestação do Pai e do Filho, e foi informado que tôdas eram falsas — que êles se aproximam com seus lábios, mas seus corações estão longe de Deus. Isto ocorreu numa gloriosa manhã primaveril de 1820 quando Joseph tinha apenas 15 anos de idade.

Dez anos mais tarde, viu a realização da restauração e organização da verdadeira Igreja de Jesus Cristo, e assim foi, novamente, estabelecido entre os filhos dos homens, a obra de Deus, para que pudesse trazer-lhes, não só a salvação, mas também a exaltação no reino de Deus.

Joseph Smith viveu e praticou todos os ensinamentos de Jesus Cristo. Êle foi um verdadeiro profeta até o fim, quando êle profetizou sua morte: "vou como um cordeiro para o sacrifício". Êle foi atirado a sangue frio por uma multidão cruel, porque êle viu Deus o Pai e Jesus Cristo, e porque êles lhes falaram — porque êle tinha recebido visões e revelações para o restabelecimento do seu reino outra vêz sôbre a terra.

Joseph Smith selou seu testemunho com seu próprio sangue. Hoje, mais de um milhão de pessoas honram e adoram a Jesus Cristo como o Filho ressuscitado do verdadeiro Deus vivente.

DEPOIS DO BATISMO

Não nos cansemos de bem fazer. Não devemos supor que a tarefa é muito pesada. Não há mérito sem trabalho, e não há salvação sem obediência.

O Senhor é bondoso e prestimoso. Se acreditarmos Nêle e aceitarmos a sua palavra, descobriremos a verdade daquilo que Êle disse numa outra grande ocasião:

"Tomai sôbre vós o meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas".

"Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve". 33

OS ARTIGOS DE FE' DA IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS

- 1. Cremos em Deus, o Pai Eterno, e no Seu Filho, Jesus Cristo, e no Espírito Santo.
- 2. Cremos que os homens serão punidos pelos seus próprios pecados, e não pela transgressão de Adão.
- 3. Cremos que por meio do sacrifício expiatório de Cristo, tôda a humanidade pode ser salva, pela obediência às leis e regras do evangelho.
- 4 Cremos que os primeiros princípios e ordenanças do evangelho: Primeiro, Fé no Nosso Senhor Jesus Cristo; Segundo, arrependimento; Terceiro, batismo por imersão para a remissão de nossos pecados; Quarto, imposição das mãos para o Dom do Espírito Santo.
- 5. Cremos que um homem deve ser chamado por Deus, pela profecia e pela imposição das mãos, por quem possua autoridade, para pregar o evangelho e administrar as suas ordenanças.

- 6. Cremos na mesma organização existente na Igreja primitiva, isto é, apóstolos, profetas, pastôres, mestres, evangelistas, etc.
- 7. Cremos nos dons das linguas, na profecia, na revelação, nas visões, na cura, na interpretação das linguas, etc.
- 8. Cremos ser a Bíblia a palavra de Deus, o quanto seja correta a sua tradução; cremos também ser o Livro de Mormon a palavra de Deus.
- 9. Cremos em tudo o que Deus tem revelado, em tudo o que Êle revela agora, e cremos que ainda Êle revelará muitas grandes e importantes coisas pertencentes ao Reino de Deus.
- 10. Cremos na coligação literal de Israel e na restauração das Dez Tribos; que Sião será construída neste continente (o Americano); que Cristo reinará pessoalmente sôbre a terra, a qual será renovada e receberá a sua glória paradisíaca.
- 11. Pretendemos o privilégio de adorar à Deus, Todo Poderoso, de acôrdo, com os ditames da nossa consciência e concedemos a todos os homens o mesmo privilégio, deixando-os adorar como, onde, ou o que quiserem.
- 12. Cremos na submissão aos reis, presidentes, governadores e magistrados, e como também na obediência, honra e manutenção da lei.
- 13. Cremos em sermos honestos, verdadeiros, castos, benevolentes, virtuosos, e em fazer o bem à todos os homens; na realidade podemos dizer que seguimos a admoestação de Paulo Cremos em tôdas as coisas e confiamos em tôdas as coisas, temos suportado muitas coisas e confiamos na capacidade de tudo suportar. Se houver qualquer coisa virtuosa, amável, ou louvável, nós a procuraremos. Joseph Smith.

^{32.} Mateus 6:33.

^{33,} Mateus 11:29-30.

Lição para os mestres visitantes do Ramo

Lição 1 — Janeiro 1956

Artigo de Fé N.º 7 CREMOS no dom das línguas, profecias, revelações, visões, curas, interpretações de línguas, etc.

DOM ESPIRITUAL

A existência de dons espirituais é um dos característicos essenciais da verdadeira Igreja de Cristo. Onde êles não estiverem, o sacerdócio de Deus também não está.

Moroni, às portas da morte, deu seu solene testemunho — "Eu desejaria exortar-vos meus amados irmãos, a que vos lembrasses de que Êle é o mesmo de ontem, hoje e sempre, e que todos êsses dons, sôbre os quais falei e que são espirituais, nunca deixarão de existir enquanto o mundo fôr mundo, a não ser que a êles se oponha em proporção a incredulidade dos filhos dos homens". (Moroni 10:19). Prosseguindo, declarou — "pelo poder do Espírito Santo podeis saber a verdade de tôdas as coisas". (Moroni 10-5). São êstes os dons enumerados: (1) milagres, (2) o dom de línguas, (3) o dom da interpretação de línguas, (4) o dom de curas, (5) visões e sonhos, (6) o dom da profecia, (7) revelações, (8) o dom do Espírito Santo pelo qual o homem pode saber que Jesus é o Filho de Deus, (9) escrituras declaram que a vida eterna é o maior dom de Deus para o homem.

Moroni dirigindo-se aos incrédulos declarou, — "E novamente me dirijo àqueles que negaram as revelações de Deus, dizendo que elas já se tem passado e que não há revelações, nem profecias, nem dons, nem curas, nem línguas e nem interpretações de línguas. Eis que vos digo que aquele que nega essas coisas, não conhece o evangelho de Cristo, sim, não leu as escrituras, e se as leu, não as compreendeu. (Mormon 9:7-8).

Quando o Salvador ordenou os seus discípulos para irem pregar o evangelho a toda creatura no mundo, Êle disse — "Quem crêr e fôr batizado será salvo, mas que não crêr será condenado. E êstes sinais seguirão aos que crerem. Em meu nome expulsarão os demônios, falarão novas línguas, pegarão nas serpentes, e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum, e porão as mãos sôbre os enfermos e os curarão". (Marcos 16:16-18).

Nenhum povo, de qualquer dispensação (precedente) tem recebido maior certeza do dom do Espírito Santo que àqueles que se unem aos Santos dos Últimos Dias, nos dias em que vivemos. Uma notável manifestação de cura foi dada em Julho 22, 1839 em Nauvoo. Vida de Heber C. Kimball, páginas 273. 274.



Aqui respondemos as mais importantes dividas que os leitores tiverem sobre esta Igreja ou seu evangelho. Dirigir suas questões a SUA DUVIDA, Cx. Postal 862. São Paulo, S.P.. Pedimos seu endereço a fim de respondermos pessoalmente.

Questão: — Qual a influência e efeito que o Espírito Santo pode causar às pessoas?

Resposta — Um ser inteligente, feito à imagem de Deus, possui todo o órgão, atributo, sentido, simpatia, afeto, vontade, sabedoria, amor, poder e dom que o próprio Deus possui. Porém o homem os tem em seu estado rudimentar, no sentido subordinado da palavra. Ou em outros termos, êstes atributos se encontram num estado embrionário e devem se desenvolver gradativamente. São semelhantes a um botão, um germe, que gradativamente se desenvolve em flor e então, progredindo, produz fruto maduro segundo sua espécie. O dom do Espírito Santo se adapta a todos êstes órgãos e atributos. Vivifica tôdas as faculdades intelectuais, aumenta, alarga, amplifica e purifica tôdas as paixões e afetos e os adapta mediante o dom da sabedoria ao seu uso legítimo. Inspira, desenvolve, cultiva e amadurece tôdas as simpatias delicadas, gozos, gostos, afetos, e sentimentos da nossa natureza. virtude, a benevolência, bondade, ternura, mansidão e caridade. Desenvolve a beleza da pessoa, forma e feições. Impulsiona a saúde, vigor, ânimo e os sentimentos sociais. Desenvolve e revigora tôdas as faculdades do homem tísico e intelectual, fortalece e tonifica os nervos. Em resumo, é como se fôsse medula do ôsso, gozo do coração, luz aos olhos, música para os ouvidos e vida para todos os seres.

Gráfica Canton Ltda. - Rua Ribeiro de Lima, 332 - Telefone, 34-2342 - São Paulo

Expedido pelo editor A LIAHONA Não sendo reclamada dentro de 30 dias, rogamos devolver à Caixa Postal 862, São Paulo, S. P.

TAXA PAGA